Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.035
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Segunda-feira, 10 de julho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno ..... 24$ ; Exterior-Anno.... 50$
Brasil-Semestre .. 14$ ; Exterior-Semestre, 30$

# A GUERRA EUROPÉA

## As perdas allemãs

A imprensa dos paizes alliados estima as perdas allemãs, nos ultimos mezes, e sómente na "fronte" occidental, em algumas centenas de milhares. Só deante de Verdun, segundo o relato dos jornaes francezes, têm ficado mais de trezentos mil allemães; sommando estas cifras ás das perdas calculadas para a recente offensiva na Picardia e no Somme, chegamos a meio milhão. Ora, forçosamente deve haver exaggero nestes numeros. A Allemanha nunca teve mais de oito milhões de homens nas fileiras; e, si crédito déssemos ás perdas que desde dois annos lhe attribuem, seriamos forçados a reconhecer que ella já perdeu muito mais gente do que aquella que mobilizou. "The World", de Nova York, publicava ultimamente uma chronica de seu autorizado correspondente em Berlim, sr. Wiegand. que projecta certa luz sobre o quantitativo das perdas germanicas. O conhecido jornalista, pelo que viu e ouviu, adquiriu a certeza de que os alliados têm sempre exaggerado enormemente as perdas do inimigo. Alguns factos que elle cita são particularmente interessantes. "Jornaes inglezes e americanos — escreve Wiegand, — affirmaram que os allemães, na conquista de certa povoação russa, tinham perdido 80.000 homens. Ora, nessa operação foram empregados, em conjuncto, menos de 60.000 homens e os russos quasi não offereceram resistencia. O conquistador de Liége, general von Emmich, contou-me que, por occasião da tomada daquella fortaleza, os jornaes alliados avaliaram as perdas allemãs em numero tão elevado que excedia o numero de todas as tropas empregadas na acção. Ultimamente, li em jornaes francezes que os allemães já tinham tido, na guerra, 800.000 mortos. Pedi informações, a tal respeito, ao estado-maior allemão, que me respondeu, por escripto, que este calculo estava errado em algumas centenas de milhares de homens. Até ao fim do anno ultimo, disse-me um official do estado-maior, as baixas allemãs, por morte, ainda não tinham alcançado meio milhão."

O jornalista norte-americano explica o exaggero dos alliados, em primeiro logar pelas necessidades da causa, em segundo logar por contarem entre as perdas os feridos recolhidos no terreno, e dos quaes 82 por cento voltam a combater, ficando só 18 por cento completamente inuteis para o combate. O sr. Wiegand declara conhecer pessoalmente varios militares que cinco vezes foram feridos e cinco vezes voltaram para a "fronte" depois de curados. Quando se faz um curativo a um ferido, o seu nome é logo inscripto na lista das perdas. Mas nessas listas lê-se ameudadamente: "Ferido levemente; ficou com o seu regimento". Um soldado que receba uma ligeira ferida é honrado com a inscripção de seu nome na lista das perdas, por ter vertido o seu sangue pela patria. Tambem o sr. Wiegand, segundo o artigo do "World" que estamos extractando, affirma que até agora não se sentiu na Allemanha escassez de homens. Não foram chamados ás armas os moços de menos de 18 annos nem os homens de mais de 45. Si utilizasse éste recurso, poderia a Allemanha levantar mais quatro milhões de soldados. Mas não tem necessidade disso; o recrutamento normal dá-lhe meio milhão de novos soldados em cada anno e esse numero é sufficiente para reparar as perdas annuaes da guerra. De forma que, ainda que a conflagração dure alguns annos, a Allemanha poderá ter sempre, em armas, oito milhões de soldados, que nos circulos militares se consideram sufficientes para manter a campanha. O sr. Wiegand, que é germanophilo e priva com o estado maior germanico e com o proprio kaiser, deve estar bastante influenciado pelo meio em que vive e exaggerar inconscientemente os factos. Sem embargo, as suas informações são bastantes curiosas e interessantes e esclarecem o motivo por que a Allemanha ainda tem soldados, apesar da diaria carnificina que, desde ha dois annos, nelles fazem... as agencias telegraphicas.

## Têm sido pequenas as perdas dos inglezes na batalha do Somme - Os russos cortaram a retirada de 30.000 homens do exercito austriaco

### O general Rauch vai tentar oppôr-se ao avanço das forças moscovitas

### O aspecto da capital da Bukovina

Prosegue o avanço das tropas do czar na Galicia - O recuo das unidades do commando do general von Bothmer - Numerosos regimentos da monarchia dual foram internados na Rumania

### O successo de uma carga dos cossacos na região de Opatovo

O terror começa a apoderar se da população da Allemanha - As obras de defesa dos teutões na Russia são formidaveis - O bombardeio das linhas italianas - A intensidade dos combates no planalto de Asiago - A chegada de um submarino germanico aos Estados Unidos

*Os telegrammas do "Correio Paulistano"*

## NOTICIAS DA GUERRA

**A NORUEGA EMPRESTA DINHEIRO**

CHRISTIANIA, 9 — Um grupo de bancos noruguezes contractou hoje a realização de um emprestimo de 25.000.000 de corôas á França e outro de 16.000.000 á Inglaterra. Ambas as operações são a prazo de dois annos.

**UM RETRATO DO PRESIDENTE POINCARE'**

RIO, 9 — A Sociedade de Geographia recebeu um retrato do presidente Poincaré offerecido pelo proprio chefe da nação franceza.

**UM ARTIGO DO ESCRIPTOR MAXIMILIANO HARDEN**

NOVA YORK, 9 — Radiographam de Berlim para a "New-York American":

No numero de hontem do "Die Zukunft", o sr. Maximiliano Harden escreveu:

"Diz-se na Allemanha que a França está exhausta e preferirá fazer uma paz humilhante a ver-se na necessidade de supportar uma nova campanha de inverno. Isso é tão verdade como quando se diz na França que na Allemanha se alistam cégos e coxos, devido á falta de homens. Todos sabemos que temos homens com fartura, possuimos ainda agora trinta divisões na frente do Somme e podemos contar com seiscentos mil homens de reserva por anno."

**O PANICO DO POVO ALLEMÃO**

PARIS, 9 — Por maiores esforços que empreguem os jornaes officiosos para tranquillizar a opinião publica, por mais rigorosa que seja a censura na Allemanha, a verdade é que não mais é possivel disfarçar o terror que começa a apoderar-se do povo, devido ás noticias alarmantes que circulam em todo o imperio quanto aos resultados da offensiva dos alliados.

A officiosa "Gazeta de Frankfort" escreve, por exemplo, em seu numero de hontem:

"A responsabilidade do estado-maior quanto ás operações do oeste é enorme. Nesta critica situação que atravessamos dependemos, como nunca, da superioridade dos nossos homens de governo e dos nossos chefes militares."

## A grande batalha

**A BATALHA NA "FRONTE" INGLEZA**

LONDRES, 9 (Official) — A batalha desenvolveu-se hontem sobretudo para a direita, do lado de Combres e Pérrone, onde obtivemos importantes successos.

A oeste do bosque de Verna-Fay capturamos, depois de violento bombardeio, uma linha de trincheiras inimigas.

Occupámos o bosque des Trones, que se achava fortemente defendido.

Capturámos 180 soldados.

O fogo da artilharia franceza quebrou um forte contra-ataque do inimigo ás nossas novas posições.

Os allemães, fustigados rijamente pelo fogo dos canhões francezes, retiraram-se em desordem.

O combate nas vizinhanças de Ovillers continua.

Progredimos sensivelmente naquella região.

A nossa aviação cooperou utilmente, durante as acções, tirando photographias e dirigindo o fogo de nossas baterias.

**O AVANÇO DOS INGLEZES**

LONDRES, 9 — Telegrammas dos correspondentes dos jornaes londrinos na região do Somme annunciam que as tropas inglezas avançaram as suas linhas de frente numa consideravel profundidade.

No sector de Contal-Maison esse avanço foi de meia milha, fazendo as forças britannicas outros importantes progressos.

**OS NOMES DAS CIDADES DA ALSACIA E LORENA**

ZURICH, 9 — Por mais que o governo imperial fizesse para que 280 cidades da Alsacia e Lorena mudassem o seu nome francez pelo allemão, nada conseguiu até agora, devido á reluctancia dos habitantes. Annuncia-se hoje que as autoridades postaes allemãs, para evitar confusões e demoras na entrega da correspondencia, permittiram que nas direcções possam ser incluidos temporariamente os antigos nomes, entre parenthesis, depois dos novos.

**A LUCTA NAS LINHAS FRANCEZAS**

PARIS, 9 — "O communicado das 23 horas annuncia:

Ao norte do Somme, apesar da chuva e do nevoeiro, levámos a effeito um assalto ás posições allemãs em Hardecourt e contra o Mamelão ao norte, de accôrdo com os inglezes que atacaram o inimigo no bosque des Trones e na herdade a sueste do mesmo bosque.

A nossa infantaria lançou-se com grande vigor ao assalto, alcançando o objectivo em 25 minutos. Assim, a posição e aldeia foram felizmente occupadas.

Quebrámos dois contra-ataques do inimigo.

As perdas allemãs foram importantes.

Capturámos 250 soldados.

Ao sul do Somme, nada se assignalou de importante.

Na região de Verdun, nas margens esquerda e direita do Meuse, o bombardeio continua intermittente contra a nossa primeira linha e a segunda, nos sectores de Souville, do bosque de Funin e baterias de Damloup.

No resto da linha da "fronte" assignalaram-se os canhoneios habituaes."

**A OFFENSIVA INGLEZA**

NOVA YORK, 9 — Mr. Karl von Wiegand, correspondente da "The World", em Berlim, enviou para esta cidade o seguinte telegramma:

A "Allemanha espera preparada os formidaveis golpes da annunciada offensiva ingleza.

Faz alguns dias que se ouve o continuo troar da artilharia britannica, cujos estampidos se escutam a muitas milhas de distancia. Considera-se o terrivel bombardeio como o preludio da decisiva acommettida dos inglezes.

O estado-maior allemão, do seu quartel-general, mandou pôr em pratica todas as medidas para esperar o choque das massas britannicas. Espera-se que esse choque será o mais formidavel de todos os que até agora soffreram os allemães na frente opposta aos inglezes.

O publico allemão está com o espirito preparado para a offensiva britannica, ha tanto tempo annunciada, esperando que se desenrolará uma lucta encarniçada.

Em muitos circulos, prevalece a crença de que a offensiva geral em todas as frentes dos russos, italianos, francezes e inglezes não será agora levada a cabo. Assegura-se que a offensiva russa foi contida, excepto na Bukovina.

A contra-offensiva iniciada pelas tropas do general von Linsingen ameaça, segundo se affirma, as linhas russas ao norte de Sokul.

A offensiva britannica teve de começar antes da época marcada, por causa da situação critica dos francezes em Verdun. A sorte desta fortaleza será decidida numa época proxima.

O movimento offensivo emprehendido pelas forças moscovitas não obrigará os allemães a tirar um só homem da frente de Verdun. A offensiva ingleza tambem não descongestionará a linha do Meuse, pelo menos na primeira phase da lucta.

Os allemães não abandonarão o seu proposito de conquistar Verdun, nem tirarão forças desse sector afim de leval-as para outro ponto da "fronte".

**A OFFENSIVA DAS TROPAS ALLIADAS**

PARIS, 9 — Foi operando no meio da lama movediça e escorregadia, quando os cavallos das baterias avançavam com extrema difficuldade, quando era quasi impossivel deslocar as baterias pesadas, attingindo a agua á altura de trinta centimetros em certas trincheiras, que os infantes francezes conquistaram em meia hora, a despeito da chuva e do nevoeiro, conservando perfeita ligação com os inglezes, uma aldeia fortificada e um mamelão considerados como inexpugnaveis, depois de uma admiravel preparação da artilharia.

A infantaria provou assim um vigor excepcional e a sua aggressividade e o commando a excellencia do seu methodo tactico, porquanto as perdas verificadas se contam entre as menores da campanha.

A posse de Hardecourt e da posição que a domina apresenta um grande interesse tactico.

Ao norte do Somme o avanço não fôra tão rapido como ao sul. A linha franceza offerecia alli um saliente, que permittia ao inimigo realizar contra-offensivas incommodas.

Os francezes supprimiram assim um centro de consideravel resistencia, obrigando o inimigo a refugiar-se nas segundas linhas, a dois kilometros para leste.

Os francezes estão actualmente em excellente posição, para tentarem um ataque ás segundas linhas germanicas e estabelecerem completo equilibrio na "fronte".

Em ambas as margens do rio, a offensiva franco-ingleza prosegue, portanto, methodicamente, dando todos os resultados previstos.

Ao norte de Verdun, a resistencia dos salientes tem defensores inflexiveis.

Na frente do Somme, foram identificados batalhões allemães compostos de quatro companhias pertencentes a regimentos differentes. Esse facto demonstra peremptoriamente que faltam no exercito allemão reservas regularmente constituidas.

Debaixo da assignatura de Vidi, uma eminente personalidade demonstra no "Echo de Paris", por meio de factos, que a batalha de Verdun deve ser chamada victoria de Verdun, quando mesmo inverosimilmente viessem os allemães a apoderar-se das ruinas da cidade.

Verdun consumiu 500.000 allemães, quebrou uma violenta offensiva e permittiu aos alliados prepararem e executarem sem precipitação um plano gigantesco, com coordenação, dando em resultado as offensivas communs.

A Academia de Sciencias Moraes votou uma moção de respeito, admiração e gratidão aos heróes francezes de todas as frentes.

Varias personalidades do escól intellectual e politico hespanhol assignaram e enviaram ao sr. Aristides Briand, presidente do conselho, uma mensagem agradecendo á França o sympathico tratamento assegurado pelo governo da Republica aos israelitas hespanhóes e subditos ottomanos que, confiantes na tradicional hospitalidade franceza, podem, a despeito da guerra, continuar a viver tranquillamente e laboriosamente.

**O VIGOR DA OFFENSIVA INGLEZA**

NOVA YORK, 9 — O correspondente da "United Press" em Berlim enviou o seguinte despacho para esta cidade:

"Iniciou-se vigorosamente a offensiva ingleza. O communicado allemão de hoje affirma esse facto.

Toda a gente esperava esse acontecimento ha varias semanas. A marcha das operações na frente occidental é seguida com o maior interesse. Ninguem precisa de confiança, nem duvida da capacidade allemã para se manter nas principaes linhas de defesa, ainda que os criticos militares admittam que a offensiva ingleza deva ganhar algum terreno."

**A ACÇÃO DOS INGLEZES**

LONDRES, 9 — O correspondente da Agencia Reuter na linha occidental enviou hontem, ás 19 e meia horas, um telegramma para esta capital, assim resumindo as operações na frente ingleza desde o inicio da offensiva ao norte do Somme:

"No saliente allemão, entre Albert e o Somme, levámos a nossa linha a uma profundidade que chega a attingir a tres milhas em alguns pontos.

Estámos senhores de Montauban, Fricourt, Mametz e achamo-nos já sobranceiros á orla de Contalmaison.

As nossas linhas estão firmemente estabelecidas, especialmente nos differentes pontos intermediarios de importancia tactica.

Fizemos mais de seis mil prisioneiros, capturando 21 canhões de varios calibres, 51 metralhadoras, innumeros fuzis automaticos e morteiros de trincheira, lança-bombas, projectores e outros despojos militares.

Infligimos aos allemães terriveis perdas, como por exemplo á terceira divisão da guarda prussiana, que foi levada como reforço para a batalha.

Essa divisão foi posta em prova a tal ponto que os seus destroços eram taes e tão numerosos, que a guarda teve de ser retirada do campo de batalha, impossibilitada de continuar a campanha.

Os prisioneiros dizem que o moral dessa guarda, dos officiaes e soldados, se acha muito affectado.

As chuvas torrenciaes dos dois ultimos dias contrariam sensivelmente as operações.

Todavia, as nossas tropas combateram sem descanço e realizaram varios ganhos substanciaes.

O seu ardor é maravilhoso. Sentem, agora, que a superioridade lhes pertence. Uma prova desse enthusiasmo é que nos movimentos de avanço não ha virtualmente nenhum retardatario, tanto porfiam as nossas tropas em attingir o objectivo.

Tudo isto se dá, apesar das trincheiras estarem desmanteladas, tendo os soldados frequentemente defronte de si charcos em vez de terreno firme.

Os progressos realizados e esperados são satisfactorios.

Progredimos sensivelmente em direcção a Contalmaison, onde a nossa posição é muito satisfactoria.

Fizemos progressos nas granjas de Orvillers."

**NOS DIVERSOS SECTORES DA FRANÇA**

PARIS, 9 — (Official) — "Em ambos os lados do Somme a noite correu calma.

O total dos prisioneiros capturados hontem em Hardecourt attinge a 10 officiaes e 623 soldados.

Ao norte de Verdun, o inimigo bombardeou assás violentamente os sectores de Chattancourt, Fleury e bateria de Damloup.

Ao oeste da floresta d'Aprémont, os allemães tentaram levar a effeito dois ataques de surpresa contra as nossas posições em Croix de Saint Jean. Os nossos granadeiros repelliram immediatamente o inimigo.

Um destacamento conseguiu penetrar em uma das nossas trincheiras.

Dispersámos um outro antes de abordar as nossas linhas.

Nos Vosges, depois de vivo bombardeio, o inimigo atacou hontem uma das nossas obras, ao sul da collina de Sainte Marie. Esse ataque fracassou sob o nosso fogo.

Effectuámos, á noite, uma pequena operação ao sul e ao norte de Hartmanswilerkopf.

Conseguimos successo na acção. Trouxemos 14 prisioneiros e uma metralhadora para as nossas posições."

**OS SUCCESSOS INGLEZES**

LONDRES, 9 — (Official) — "Na frente do Somme, segundo informam do quartel-general, a situação não apresenta grandes modificações. Os nossos progressos na região do Ancre foram muito maiores do que a principio se julgou, sobretudo na região de Contalmoucin."

**AS BAIXAS BRITANNICAS**

LONDRES, 9 — Uma nota do Ministerio da Guerra informa que, na batalha do Somme, os inglezes tiveram 200 officiaes e 1.700 soldados mortos e feridos.

## A Italia ao lado dos alliados na guerra

**OS SUCCESSOS ITALIANOS**

LONDRES, 9 — Telegrapham de Roma para o "Daily Mail":

"Os austriacos estão bombardeando, com a sua artilharia grossa, diversos pontos da nossa frente, principalmente na região do Brenta e no sector das Sete Communas.

Todas as posições recentemente conquistadas no Alto Astico já estão consolidadas.

As columnas enviadas contra as novas linhas inimigas tambem encontraram pequena resistencia.

No Carso, os nossos aeroplanos puzeram em fuga as columnas inimigas que avançaram sobre Caliano, Cima Dodice e Monte Zeblo.

Contra-atacamos, com successo os austriacos; em muitos pontos, a lucta foi tão encarniçada, que se combateu, durante horas, a arma branca."

**CONFERENCIA DO SENADOR MAGALHÃES LIMA**

ROMA, 9 — Dizem de Turim que o senador Magalhães Lima realizou uma conferencia naquella cidade, sobre o thema "Portugal na guerra", em presença das autoridades locaes, consules dos paizes alliados e da elite turineza.

O orador foi acclamado pelos presentes.

**A ACÇÃO DOS ITALIANOS**

ROMA, 9 — O ultimo communicado official do commando supremo annuncia:

"Os italianos, no norte do planalto das Sete Communas, tomaram os entrincheiramentos inimigos no monte Chiesa.

As tropas reaes apoderaram-se do desfiladeiro de Agnella, fazendo quarenta prisioneiros.

Os soldados do general Cadorna occuparam o cume de San Giovanni."

## O conflicto luso-germanico

**MOVIMENTO CONTRA A GUERRA EM PORTUGAL**

MADRID, 9 — Um telegramma de Lisboa noticia que naquella capital e em varias cidades do norte da vizinha Republica, a policia descobriu um movimento organizado por varios socialistas e outros descontentes, para agitarem a opinião publica contra a guerra.

Esse movimento foi descoberto porque na cidade do Porto a policia prendeu um empregado do posto maritimo de desinfecção, no momento em que distribuia exemplares de um manifesto contra a guerra.

Pelas diligencias effectuadas pela policia portugueza, esta verificou que o manifesto tinha sido impresso em Lisboa. Obedeceu a sua divulgação a um plano politico.

Devido ás diligencias effectuadas pela policia, já foram realizadas varias prisões, tanto no Porto, como em Lisboa, não havendo nenhuma alteração da ordem publica.

## No theatro oriental da guerra

**INTERESSANTES DECLARAÇÕES DOS PRISIONEIROS AUSTRO-ALLEMÃES**

LONDRES, 9 — Informa o correspondente do "Times", em Petrograd, que os prisioneiros austro-allemães, recentemente capturados na Galicia, e que chegaram ha dias em Moscow, asseguraram que os allemães se prepararam para tomar a offensiva geral, na sua ala direita, emquanto os russos assumiram a offensiva na Galicia e na Volhynia. As linhas allemãs de Kovel para o norte estão cheias de obuzeiros de todos os calibres, com as quaes o inimigo julga deter o avanço russo.

Accrescentam os prisioneiros, que são formidaveis as obras de defesa construidas pelos allemães nos terrenos que occupam.

O curso de muitos rios foi desviado, e as aguas canalizadas, em grandes extensões, são detidas em reprezas, para provocar inundações, caso os russos avancem.

**OPINIÕES DOS CRITICOS SOBRE AS ULTIMAS OPERAÇÕES**

LONDRES, 9 — Os criticos militares, estudando as operações levadas a effeito na semana finda, são accordes em sallentar que os successos russos foram incontestavelmente os mais importantes de todas as frentes.

Os russos encontram-se já nos cumes dos Carpatos, ao sul de Stanislau e a mais de 130 kilometros a oeste de Czernowitz, e este enorme avanço realizado apenas em um mez.

Numa frente de cerca de quatrocentas milhas, desde os pantanos de Pinsk até nos Carpathos, o menos que os russos avançaram para oeste foi 25 kilometros.

**RESUMO DOS COMMUNICADOS RUSSOS**

LONDRES, 9 — Eis o resumo dos ultimos communicados recebidos hoje de Petrograd:

"O nosso avanço na Galicia prosegue rapidamente; a oeste, as nossas tropas cercam, por tres lados, a cidade de Delatyn, e ao sul de Stanislau, que esperamos poder tomar dentro de pouco tempo.

Devido a uma manobra de flanco das nossos exercitos, os austriacos, sobe o commando do general conde de von Bothmer, foram obrigados a recuar das suas novas linhas.

As nossas avançadas attingiram Korosmezo, nos Carpathos, ao sul de Delatyr.

Devido ao nosso avanço rapido na Bukovina, numerosos regimentos austriacos ficaram isolados e penetraram em territorio rumaico.

O governo da Rumania internou todas essas forças. Chegam pormenores do successo de uma carga de cossacos, levada a effeito sobre os autro-allemães, na região do Opatowo, onde aquelles penetraram nas trincheiras, levando tudo de roldão.

Segundo as ultimas informações, os russos fizeram, desde 4 de junho, mais de 250.000 prisioneiros austro-allemães.

**UMA HABIL MANOBRA DOS RUSSOS**

LONDRES, 9 — As tropas russas, que operam ao sul do Dnister, cortaram, devido a um rapido movimento envolvente, a retirada a 30.000 austriacos, que sahiram da Kolomea, na vespera de entrarem naquella cidade as tropas do czar.

Esses 30.000 homens difficilmente poderão escapar, pois, se acham encerrados nas montanhas.

**OS AUSTRO-ALLEMÃES QUEREM DETER A OFFENSIVA RUSSA — A VIDA EM CZERNOWITZ**

LONDRES, 9 — Telegrapham de Petrograd:

"Sabe-se que cem mil austro-hungaros, reforçados de tres divisões allemãs, sob o commando em chefe do general hungaro Rauch, se dirigem para Dorna Vatra, que é a chave da passagem da Bukovina para a Transylvania, afim de tentarem oppor-se ao nosso avanço.

O correspondente da "Gazeta da Bolsa", na frente da batalha, escreveu de Czernowitz, ao seu jornal, dizendo que a vida na capital da Bukovina corre normalmente.

A artilharia austriaca, quando tentou impedir o avanço dos russos, destruiu a ponte sobre o Pruth, e todas as fabricas dos arredores da cidade.

Quinze dias depois dos russos penetrarem na cidade, a ponte estava reconstruida, mais de metade das fabricas funccionavam normalmente, as casas commerciaes reabriram e bem assim as escolas publicas e estabelecimentos diversos."

## A guerra no mar

**OS SUBMARINOS NO BALTICO**

LONDRES, 9 — Dizem de Edimburgo que chegaram áquelle porto varios officiaes e marujos britannicos que regressam do Baltico, onde tomaram parte nas operações realizadas pelos submarinos.

Declaram esses maritimos que os submersiveis das forças navaes alliadas desenvolveram naquelle mar uma actividade notavel, desde que se romperam os gelos e puderam entrar em acção.

Desde então ameaçaram constantemente os portos do golfo de Dantzig.

**PROEZA DE UM SUBMARINO**

NOVA YORK, 9 — Um telegramma de Norfolk, no Estado da Virginia, informa que o submarino allemão "Deutschland" chegou hoje de manhã áquelle porto.

**O SUBMARINO "DEUTSCHLAND"**

NOVA YORK, 9 — Informam noticias chegadas a esta capital que o submarino "Deutschland", que entrou em Norfolk, partiu para Baltimore, levando a seu bordo materiaes de tinturaria e medicinaes.

**A BATALHA DA JUTLANDIA**

LONDRES, 9 — O contra-almirante Saneyuki Akuyama, membro do estado-maior japonez, e que foi chefe do estado-maior naval durante a guerra russo-japoneza e elaborou o plano da batalha de Tsushima, discutindo a batalha da Jutlandia, com um representante da Agencia Reuter, disse:

"Quando me informaram pela primeira vez sobre a batalha, logo me convenci de que della não podia resultar sinão uma victoria para os inglezes, mas depois de ter estudado o relatorio do almirante Jellicoe, comprehendi que a batalha da Jutlandia era a victoria mais brilhante e o maior successo alcançado pela frota ingleza.

As perdas allemãs são muito mais elevadas que as annunciadas pelo almirante Jellicoe.

Todos os alliados apreciam o valor desse poder maritimo e o seu effeito consideravel sobre o proseguimento da guerra. Mesmo as offensivas russas e francezas ou qualquer outra offensiva são o seu resultado. O poder maritimo inglez é formidavel.

Estou firmemente convencido de que a esquadra allemã não poderá sahir novamente dos seus portos, porque as suas perdas em cruzadores de batalha e cruzadores ligeiros foram tão elevadas, que dóravante se torna impossivel aos allemães empregar os seus couraçados e outras grandes unidades que necessitam de ser protegidas pelos navios mais pequenos e de grande velocidade."

O almirante Akuyama accrescentou que havia inspeccionado a frota russa, cujo poder em navios, tripulações e efficacia é o duplo do que era no anno passado.

## Os acontecimentos nos Balkans

**AS COMMUNICAÇÕES ENTRE A GRECIA E A BULGARIA**

LONDRES, 9 — Dizem de Athenas que o governo mandou cortar as linhas telegraphicas que ligavam a Grecia á Bulgaria.

As communicações postaes vão ser tambem interrompidas.

## Cartas da Italia

O vigesimo quinto anniversario da encyclica "Rerum Novarum". — A sua genese — A importancia e a significação da occupação italiana de duas bahias na costa da Cyrenaica — Fuga dramatica de alguns habitantes da Istria — A vida em Trieste — Effeitos desastrosos de um "raid" de aeroplanos italianos sobre uma estação de hydroplanos inimigos.

Festejaram hoje os catholicos italianos o vigesimo quinto anniversario da publicação da encyclica de Leão XIII sobre a elevação do proletariado, o que então suscitou em todo o mundo grandes sympathias para a Santa Sé.

Julgo que será aprazivel aos leitores deste jornal evocar os precedentes desse documento, recordando um magistral artigo do conde Soderini, que conheceu profundamente o pontificado de Leão XIII, estudo apparecido na Nuova Antologia, a melhor revista italiana de cultura e de politica.

Soderini recorda os estudos do cardeal Pecci e as suas relações com Ketteler, cita as primeiras encyclicas de Leão XIII, publicadas em 1879, contra as doutrinas socialistas e recorda o conhecido incidente americano dos "Cavalleiros do Trabalho", que foi resolvido pelo papa, de modo a fazer presentir os ensinamentos sociaes da Rerum Novarum. Depois, em 1888, um conselheiro catholico da Confederação Suissa, o sr. Decurtins, juntamente com o seu collega radical Floon, de Genebra, submettiam ao conselho suisso uma proposta de legislação internacional do trabalho, proposta destinada a regular, além do descanço semanal, o trabalho das mulheres e das crianças, a duração do trabalho, o trabalho nocturno e a condição social dos trabalhadores.

Logo que disso teve conhecimento, Leão XIII felicitou Gaspar Decurtins.

Entretanto, em Roma, por obra de mons. Jacobini, pessoa da intimidade de Leão XIII, surgia um circulo de estudos sociaes, que se occupava com grande competencia e seriedade das questões operarias. Dahi a pouco, instituia-se a União de Friburgo, que tinha um caracter internacional. Leão XIII, secundando estas diversas manifestações de nova vida social, estimulava cada vez mais os prelados e os grandes burguezes a trabalharem juntos na melhoria da condição dos trabalhadores. E, tanto na França como na Allemanha, na Inglaterra como na Austria e na Belgica, homens de indiscutivel valor social empregavam a sua actividade em obras scientificas e em discussões nos parlamentos, nos congressos e nos municipios, objectivando as novas idéas.

No meio deste grande trabalho, o governo suisso, que adoptara os designios do conselheiro Decurtins, convidava varias potencias para a conferencia preparatoria de um congresso, do onde deveria sahir uma legislação internacional do trabalho. Já as potencias tinham dado a sua adhesão, quando o imperador Guilherme II, adoptando a proposta suissa, convidou as potencias para uma conferencia em Berlim — em vez de Berne — e enviava, ao papa, um autographo sobre o assumpto.

A sequencia destes acontecimentos, os factos nascidos da rapida mudança dos tempos, a meditação sobre a triste condição dos operarios nos dois mundos, a apparição de varios problemas de sociologia, exigindo uma solução urgente, — tudo isto levou Leão XIII a não differir mais a publicação de um documento, que devia ser como que a magna carta das classes operarias.

Os opprimidos e os humildes foram apresentados por Leão XIII em toda a sua triste realidade aos poderosos da terra, de fórma a que estes se sentissem attrahidos para aquelles. E foi assim que a 15 de maio de 1891 se publicou a encyclica que a Leão XIII valeu, por unanime consenso, o titulo de "pai dos operarios", que pouco antes lhe fôra conferido pelos norte-americanos. A Egreja, collocando-se fóra do terreno politico, reentrava em scena sobre um mais vasto terreno, — o terreno social.

* *

Um contingente de nossos soldados, sob o commando do general Latini, destacado do corpo lybico, desembarcava imprevistamente, na manhã de 4 do corrente, em Moréa, e alcançava por terra Badia, que occupava na manhã seguinte. Cooperou nas operações um contra-torpedeiro, que audaciosamente transpôz a entrada de uma bahia minada.

As duas pontas do littoral cyrenaico que occupámos — Marsa Moréa e Porto Bardia, — encontram-se naquella porção de costa que da bahia de Tobruck desce até ao sul de Solma. Trata-se de duas enseadas abertas numa muralha que cáe a pique sobre o mar e que permittem facil accesso. Já ha tempo que a attenção do governo se fixara sobre estes dois pontos, onde mandára realizar operações de escaphandragem e de policia maritima, que não puderam ser continuadas por causa da attitude hostil dos indigenas que occupavam as alturas adjacentes dos pequenos portos. Porém, nestes ultimos tempos, a situação na Cyrenaica melhorára muito para nós, por effeito da sagacidade do governador geral, Ameglio, que opportunamente reatara relações com a tribu dos senussistas, ao passo que o bloqueio inglez, nas fronteiras da Cyrenaica com o Egypto, impedindo o reabastecimento dos indigenas, fizéra diminuir as suas hostilidades.

Esta nossa operação, tão felizmente realizada, tem grande importancia, já porque é uma nova affirmação do prestigio italiano perante as tribus indigenas, já porque occupou dois pontos onde os submarinos, que infestam o Mediterraneo, iam reabastecer-se. Os nossos inimigos recebem, assim, um grande golpe.

* *

Nestes ultimos dias, nas margens duma região já redimida, sobre a outra costa do Adriatico, abicou uma embarcação, com alguns moços que tinham fugido dum presidio das costas da Istria. Durante caliginosos dias, estes jovens animosos, que odiavam o jugo austriaco, pensaram na romanesca fuga.

Illudindo a vigilancia das sentinellas, apoderaram-se duma barquinha ancorada proxima da prisão e nella partiram animosamente para o mar alto.

A viagem foi dramatica e aventurosa, orientada por uma modesta bussola, mas animada pela heroica e grande alma dos fugitivos.

A narração que fazem estes arrojados moços sobre o que se passa na terra irredenta é de muito interesse. O espirito daquellas populações continua cada vez mais ligado á mãe patria. Contaram que a vida, em Trieste, é um verdadeiro inferno. A "polenta" custa 72 centimos o kilo, a carne, quando apparece, vende-se a 8 corôas e o café a 12. A prisão e a deportação estão na ordem do dia.

Os fugitivos tambem confirmaram que o "raid" realizado por uma nossa esquadrilha de aeroplanos, nos primeiros dias do mez corrente, sobre uma estação de hydroplanos inimigos, situada em Trieste, perto do arsenal, teve uma extraordinaria e destruidora efficacia.

As baterias austriacas, querendo attingir os nossos heroicos aviadores, feriram 12 cidadãos, pretexto este para as autoridades locaes de novo perseguirem os italianos. Mas os proprios slovenos protestaram contra estas perseguições.

Graças a Deus, a nossa aviação não procura as suas victimas entre os inermes, as mulheres, as crianças; não se exercita sobre cidades indefesas e abertas, sobre egrejas ou hospitaes. A nossa aviação não obedece áquelles preceitos de Clausewitz, segundo o qual, "no emprego da violencia não deve haver limites"; nem aos de Bismarck: "é preciso que ao povo invadido não restem sinão os olhos para chorar" — "nenhum homem vivo deve ficar atrás de nós". Não! Os nossos aviadores férem o inimigo nos centros da sua actividade bellica, demonstrando assim a nobreza da alma latina, tão differente do espirito criminoso da "kultur"...

E. SESTI.

## Quando findará a guerra?

O critico militar dos "Rousskia Viedomosti", o coronel Kotlarevsky, de volta da linha de fogo russa refere assim a sua visita e as suas impressões: "Trazemos de uma visita ás linhas russas, duas impressões fundamentaes: primeiramente, a da excellencia do nosso exercito; depois, a das difficuldades em que nos collocam os recursos technicos do inimigo, difficuldades que devemos absolutamente vencer. Mas, quando e como? Alguns dizem que a guerra findará no outono; são supposições sem fundamento que é nocivo espalhar, porquanto pódem causar uma penosa desillusão.

"Devemos estar preparados para uma longa guerra e esperar, confiantemente, a offensiva geral. Ella será prematura, emquanto o seu successo não estiver garantido. Por muito penoso que nos possa ser sabermos que se acham sob o jugo teutonico nossos irmãos das regiões invadidas, cumpre ter paciencia.

"Essa tactica da paciencia, que se censurava quasi a Joffre, acha a sua brilhante justificação em Verdun. O nosso longo preparo no Caucaso deu excellentes resultados: Erzerum e Trebizonda. O exercito russo, que já atravessou grandes provações, supportará a do tempo; a nação deve ter confiança e esperar pacientemente."

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

# Fez-se luz em a noite do mysterio

# O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

## Uma prova irretorquivel das intrujices do «homem mysterioso» O falso medium cai numa habil cilada que o "Correio" lhe preparou, não hesitando em mentir ao seu proprio bemfeitor

### Mirabelli põe-se em contacto com o espirito de uma pessoa que nunca existiu

O "Correio Paulistano", quando lançou o seu repto a Carlos Mirabelli e, em seguida ás cinco sessões infructiferamente realizadas, vergastou de rijo a audacia do prestimano, pondo em relevo, aliás com muita magua, a excessiva boa fé de alguns dos mais distinctos cavalheiros da nossa sociedade, não se esquecêra jámais de que a sua velha tradição de jornal honesto e ponderado lhe não permittia um rebate falso na campanha a que se abalançára contra a intrujice do individuo de mais assombroso caradurismo que nestes ultimos tempos palmilhou S. Paulo. Ao iniciar a sua acção para castigar, como castigou, a petulancia de um saltimbanco e para salvar do desaponto, como salvou, uma boa duzia de homens de sciencia, o "Correio Paulistano" assegurou-se primeiro, assegurou-se muito bem, assegurou-se absolutamente da verdade dos factos. Reunidas todas as provas irrefragaveis do charlatanismo com que Mirabelli ameaçava a sociedade paulista, este jornal lançou aos quatro ventos o seu protesto contra o embuste, contra a maroteira, contra a especulação. E fel-o supportando, é certo, uma saraivada de futilidades, aturando uma chusma de perguntas impertinentemente pueris, a proposito de uma prova dos trucs, de um signal vehemente da mystificação de Mirabelli, que fosse ainda mais vehemente do que todas as que temos nestas mesmas columnas, ha 16 dias consecutivos, lealmente exhibido, inexoravelmente arrolado.

Sem desmandarmos um só dia neste debatido assumpto, bem que a paciencia do jornalista tambem se exgotte, mas, ao contrario, conservando sempre a mais absoluta serenidade no julgamento das cousas, na apreciação dos acontecimentos, reservámos para hoje, para esta segunda-feira de céo escampo, quasi ao fim da batalha que travámos em pról da cultura e da moral, a

REVELAÇÃO DE UMA SENSACIONAL PASSAGEM,

que vem agora, á luz meridiana, para todo o sempre testificar que Carlos Mirabelli não é simplesmente o mais arrojado dos burladores que entre nós vicejam como herva damninha, porque é acima de tudo o burlador mais ingrato dos que, fugindo ao picadeiro dos circos ou despindo a veste de palhaço de feira, invadem perniciosamente o seio honesto das familias paulistas. E' o mais ingrato e o mais perigoso.

S. Paulo, 22 junho 1916

Illmo. Snr. Joaquim Gomes Pereira

Saudações.

De accordo com o seu pedido por carta me entendi com o Snr. Mirabelli e fiz-lhe ver os desejos do amigo, bem como entreguei-lhe 5$000 para distribuir aos pobres em attenção ao espirito de Leopoldina.

Obtive quanto á sua consulta a resposta que segue: O Snr. deverá distribuir aos pobres sempre que tiver occasião esmolas em attenção ao espirito de Leopoldina, sua fallecida esposa. Não é necessario ir á Apparecida mandar dizer missa, porque sua esposa recebeu de qualquer labio uma prece ao Creador e com muito maior satisfacção quando essa oração fôr de um coração soffredor e que curva-se ante os pés do Pae. A egreja que Deus exige é a boa obra, é a humildade e o cumprimento das leis humanamente traçadas por Elle. Assim o medium mandou-lhe dizer que poderá distribuir o que puder aos infelizes em attenção ao espirito referido.

Do seu creado e amigo

F. Goulart

• •

Entre as pessoas distinctas que acreditavam nas pantomimas de Mirabelli, uma havia que, por titulos diversos, sobremaneira se destacava como crente das forças mysteriosas do truão. Era o sr. coronel Fortunato Goulart, a quem tanto a generosidade distingue, quanto o cavalheirismo assignala. Espirito franco, alma sem malicia, coração aberto a todas as contingencias alheias, o honrado chefe politico de Belemzinho para logo se compadecêra da situação de Mirabelli, num gesto de nobreza sem par, com uma abundancia de sentimentos que o eleva e dignifica. Mirabelli tem esposa, Mirabelli tem filhos, e Mirabelli não tinha emprego. E o excellente coronel Goulart, mergulhado na sua proverbial bondade, precisava estender sem preambulos sobre a cabeça do farçante o manto de veludo da sua protecção bemfazeja. E estendeu-o.

Sem que se fizessem esperar, as portas do palacete da rua Clementino abriram-se ao fazedor de sortes; á mesa da distincta familia mais tres ou quatro pessoas se assentaram; uma dependencia contigua á casa principal do prestante cidadão era assim occupada exclusivamente pelos novos hospedes, novos e importunos, cujo chefe, sortilego in-

veterado, representou sem tardança, dentro do lar domestico de seu protector, á guisa de um energumeno, o papel de macaco em casa de louças: partiu vasos de porcellana, estourou lampadas electricas, damnificou candelabros, prejudicou a corrente transmissora de luz, quebrou copos e taças de crystal, inutilizou pantallas, estragou globos de vidro, deu cabo de pequenos objectos de arte, pintou o sete, pintou o diabo, pintou o espirito irrequieto e traquinas do irreverenciado papá, tal como este se apresenta no fundo da retina do filho desrespeitoso e ingrato!

Tudo isto para explorar a crença daquelle mesmo que lhe extendia a mão caridosa.

Como quer que fosse, damnificando embora perversamente a tudo quanto poude attingir o seu falso poder cabalistico, o pseudo adivinho estava finalmente acorado com todos os seus sob as azas protectoras do bondoso coronel Goulart.

Como fosse, portanto, o coronel Goulart o verdadeiro e reconhecido protector do MEDIUM, nós o escolhemos, unicamente por esse motivo, para collaborar comnosco na empreza de apanhar Mirabelli em flagrante

ABUSO DA CREDULIDADE DO SEU PROPRIO AMIGO

Queriamos, pois, para inteira elucidação do caso, uma prova a mais que militasse em abono de tudo quanto temos já documentadamente affirmado a proposito deste ousadissimo impostor. Era preciso, porém, que, desta vez, o indicio fosse completo e esmagador, e o foi com o mais brilhante exito para nós, quer quanto ao abominavel vicio da mentira, quer quanto ao feio sentimento de ingratidão.

Res non verba:

Mirabelli propala-se medium, e, possuidor dessa qualidade, corresponde-se, diz elle, com os espiritos que invoca, sendo-lhe victima constante e obrigatoria a alma de seu papá. O "Correio", por sua vez, affirmou que Mirabelli engana maldosamente, não só quanto aos phenomenos que proclama como resultantes do seu poder mysterioso, sinão tambem quanto ao pôr-se em communicação com os que se foram deste mundo para a eternidade.

No que respeita ás traquinices do lapis, que emerge do fundo de uma garrafa, da gaveta que gira sobre o gargalo desta, da lampada que se accende e apaga, da caixa de papelão que roda, e quejandas baboseiras, provámos já que tudo repousa num fio de cabello e num pedacinho de cêra. E no que concerne ás suas palestras com os habitantes do Além, a cousa é ainda muito menos complicada, pois que lhe custa apenas dois minutos de desfaçatez. A prova têm-na aqui os leitores:

O "Correio Paulistano", em dias do mez de junho ultimo, phantasiou uma carta com a assignatura de **JOAQUIM GOMES PEREIRA**, que não existe, que nunca jámais existiu, datada de Santos, avenida Conselheiro Nebias, n. 734, residencia do poeta **Delfino Stockler de Lima**, e enderegada ao distincto e generoso coronel Fortunato Goulart. Nessa carta, por nós escripta com caracteres disfarçados e estylo propositadamente descuidado, o hypothetico **JOAQUIM GOMES PEREIRA** solicitava os bons officios do coronel Goulart junto a Mirabelli, para que este lhe dissipasse certa duvida que alimentava acêrca de uma promessa feita por sua esposa, fallecida havia nove mezes, de nome **LEOPOLDINA**, que, á semelhança de seu supposto marido, é um nome forjado nesta redacção com o deliberado proposito de apanhar o patife em manifesto delicto de mystificação. Com a carta se encontrava a quantia de 5$000, para ser pelo chocarreiro distribuida aos pedintes. A missiva em questão, que deve achar-se ainda em poder do seu honrado destinatario, reza assim:

"Illmo. sr. coronel Goulart.

Apresentando-lhe as minhas saudações, venho pedir-lhe um grande favor, pelo qual ficarei eternamente agradecido. Trata-se de um facto que ha 9 mezes me vem pesando enormemente na consciencia e que muito me tem incommodado. Minha saudosa esposa, fallecida em setembro do anno passado, falou-me, momentos antes da morte, que tinha uma promessa a cumprir na Apparecida e pediu-me que não a deixasse sem cumprimento. Entretanto, naquelle momento de desespero, eu, que estava fóra de mim, com a immensa dôr, não prestei bastante attenção em que consistia a promessa e permaneço até hoje na mais dolorosa duvida, sem poder cumprir a ultima vontade de minha idolatrada mulher. O senhor, cujo magnanimo coração conheço e aprecio, poderia tirar-me desta affliccção. Basta, para isso, que o sr. peça ao grande medium sr. Mirabelli, que invoque o espirito de minha mulher — chamava-se Leopoldina — e pergunte-lhe o seguinte: si a sua promessa era de dar 30$000 ou 50$000 para Nossa Senhora da Apparecida; si é necessario que eu vá pessoalmente levar essa esmola á Apparecida e, finalmente, si a missa é para as almas ou para Nossa Senhora.

O sr. não calcula que enorme favor me prestará si conseguir esta caridade do sr. Mirabelli, tirando-me este peso da consciencia. Não escrevo directamente ao distincto medium, porque o não conheço e tambem porque não sei o seu endereço. Junto a modesta quantia de cinco mil réis para o sr. Mirabelli accender algumas velas pelas almas penadas.

Sem mais, offerecendo-lhe os meus fracos prestimos, em tudo o que eu puder ser-lhe util, sou

Admirador dedicado e eternamente grato — **Joaquim Gomes Pereira.**"

O laço estava, pois, armado, a espada fatal permanecia suspensa para o golpe que seria em breve desferido.

Mas, era preciso que o arlequim, ao receber a solicitação transmittida pelo seu bemfeitor, falasse effectivamente com o espirito de **LEOPOLDINA, a desditosa e pranteada esposa de GOMES PEREIRA**, intrujando dess'arte, á luz do dia, como de facto intrujou, por intermedio daquelle mesmo que lhe punha o pão á bocca, e lhe agasalhava o corpo contra as intemperies da natureza, e lhe reconforta o coração contra as inclemencias do fado. Era preciso que o escamoteador audaz respondesse á pergunta que os solertes redactores do "Correio" puzeram nos labios de um **JOAQUIM PEREIRA**, que a phantasia creou, pergunta formulada com respeito a uma promessa que nunca foi feita, e relativa a uma **LEOPOLDINA** que jámais peregrinou pelas paragens desconhecidas da vida eterna... Era preciso, para que o golpe fosse vibrado, que o bruxo respondesse alguma cousa com relação a essa **IMAGINARIA PERGUNTA**, com respeito a esse **IMAGINARIO ESPIRITO**, com vistas a essa **IMAGINARIA PROMESSA**, com referencia a esse **IMAGINARIO MARIDO**; e o bruxo, por 5$000 apenas, **RESPONDEU, RESPONDEU MUITO, RESPONDEU** tudo quanto o "Correio" precisava para **DESMASCARAL-O EM PUBLICO E RAZO**, como agora o desmascara, nesta movimentada segunda-feira de frio secco e céo azul... Desmascara-o, aproveitando esta opportunidade, que é optima, para devolver de uma só vez os punhadinhos de lama que, dia a dia, lhe atiraram em vão por havermos a tempo apanhado o velhaco.

O "HOMEM MYSTERIOSO" FOI PILHADO EM "TRUC".

A bem dos nossos fóros de sociedade culta e civilizada, perseguimol-o, apanhamol-o, desmascaramol-o, e o golpe, em summa, se desferiu.

Mirabelli, com o seu revoltante e habitual caradurismo, não trepidou em asseverar (é o integro coronel Goulart quem o attesta), não trepidou em asseverar que o espirito de **LEOPOLDINA** attendera á sua invocação e lhe dissera tudo quanto se lê na seguinte carta, **ESCRIPTA E ASSIGNADA** pelo sr. coronel Fortunato Goulart, com endereço ao imaginado consulente, e a nós retransmittida pelo distincto amigo desta folha, sr. Stockler de Lima, com quem tudo préviamente accordaramos, e que reside, como já dissemos, em Santos, á avenida Conselheiro Nebias, n. 734:

"S. Paulo, 22, junho, 1916. — Illmo. sr. Joaquim Gomes Pereira. — Saudações. — De accôrdo com o seu pedido, por carta, me entendi com o sr. Mirabelli e fiz-lhe ver os desejos do amigo, bem como entreguei-lhe 5$000 para distribuir aos pobres em attenção ao espirito de Leopoldina.

Obtive quanto á sua consulta a resposta que segue: O sr. deverá distribuir aos pobres, sempre que tiver occasião, esmolas em attenção ao espirito de Leopoldina, sua fallecida esposa. Não é necessario ir á Apparecida, mandar dizer missa, porque sua esposa **RECEBEU DE QUALQUER LABIO UMA PRECE AO CREADOR E COM MUITO MAIOR SATISFACÇÃO QUANDO ESSA ORAÇÃO FÔR DE UM CORAÇÃO SOFFREDOR** e que curva-se ante os pés do Pae. A egreja que Deus exige é a boa obra, é a humildade e o cumprimento das leis humanamente traçadas por Elle. Assim, O MEDIUM MANDA-IHE DIZER QUE PODERA' DISTRIBUIR O QUE PUDER AOS INFELIZES EM ATTENÇÃO AO ESPIRITO REFERIDO.

Do seu creado e amigo — (a) F. Goulart."

Para qualquer intrujão da marca de Mirabelli, ou como Mirabelli deslavado, ou insolente como Mirabelli, ou como Mirabelli acostumado a publicas escamoteações, o que acima se relata não prova cousa alguma. A parte sã, porém, dos que se interessam neste caso, unica a que nos dirigimos, já agora não póde, **EM BOA FE'**, negar razão ao "Correio Paulistano".

Si, todavia, alguem houver ainda que se sinta bem na companhia desse sovado arlequim de feira, que continue a prestar-se a esse doloroso desfructe; mas, quanto a nós, fique

"EM PAZ E A'S MOSCAS".

## Para amanhã:

## A explicação dos "trucs"

*Como é que o lapis sai da garrafa - A caixa que gira e cai - A bengala magnetizada - O chapéo do "espirito"*

# Theatros e Salões

### S. JOSE'

A companhia Ruas deu hontem dois espectaculos, sendo um em "matinée" com a revista "D'Alto a baixo" e outro com a revista "Rosa tirana", ambos bastante concorridos.

O duo luso-brasileiro "Os Geraldos" continua a ser muito applaudido, tendo cantado algumas cançonetas novas do seu vasto repertorio.

—— Hoje, nas duas sessões habituaes, a revista de costumes luso-brasileiros "Fado e Maxixe", original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior.

### APOLLO

Com a bella opereta "I Granatieri", tivemos hontem um bom espectaculo em "matinée", e, com o "Boccaccio", á noite, outro não menos interessante. Boa concorrencia.

—— Hoje, "La Signorina del Cinematografo", que o nosso publico tanto aprecia.

### IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o sensacional film "Memorias de um criminoso", em 6 longos actos.

### VARIAS

Companhia Molasso

Esta companhia de mimica (baile e musica), que actualmente trabalha no Rio de Janeiro, deve vir brevemente a esta capital, trazendo elenco e repertorio de primeira ordem. Faz parte desta "troupe" a estrella mundial Anna Kremser.

Daremos amanhã uma noticia mais circumstanciada a respeito desta companhia, dirigida pelo sr. G. Molasso.

# Chronica social

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Apparecida, filha do sr. dr. Dario Ribeiro, lente da Faculdade de Direito e deputado ao Congresso do Estado;

a menina Amelia, filha do sr. Luiz Alves;

a menina Elisa, filha do sr. Antonio Bellegarde;

a menina Augusta, filha do sr. tenente José Augusto de Oliveira e Silva;

a menina Maria, filha do sr. dr. Alberto Cardoso de Mello;

a senhorita Nair, filha do sr. dr. Leonidio Ribeiro;

o joven Mario Machado de Sousa;

o sr. Erasmino Gogliano, funccionario da Repartição de Estatistica e Archivo;

o sr. major João Augusto Teixeira, administrador do cemiterio da Consolação;

o sr. Benedicto Herculano de Toledo;

o sr. Raphael Daddio.

### NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta capital, o menino Ubaldo, filho do negociante desta praça sr. Marcellino Angulo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da alameda Barão de Limeira, n. 47.

• •

Effectuou-se hontem, nesta capital, o sepultamento da sra. d. Andrelina Monteiro de Carvalho, esposa do sr. José F. de Carvalho, e filha da sra. d. Amasilia Monteiro.

Acompanharam o feretro até ao cemiterio da Consolação, onde foi inhumado o corpo, numerosas pessoas, sendo depositadas sobre o caixão muitas corôas.

# NOTAS

E' esperado amanhã do Guarujá o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

Regressou de Guaratinguetá o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro do Interior:

"Levo ao vosso conhecimento, para os fins convenientes, que o sr. presidente da Republica, em homenagem á grande data que se celebra na Republica Argentina, resolveu, por decreto n. 12.129, de hoje, considerar como de festa nacional, no Brasil, o dia de amanhã. — Saudações cordiaes. — (a) Carlos Maximiliano, ministro do Interior."

Em homenagem á grande ephemeride commemorada hontem na Republica vizinha e amiga, o sr. presidente do Estado mandou hastear a bandeira nacional no palacio do governo e nas Secretarias, cujas fachadas foram illuminadas festivamente, á noite.

O sr. barão de Duprat concorreu com a quantia de 100$000 para o "Premio Rodrigues Alves", instituido na Faculdade de Direito.

A directoria da Associação Commercial, do Rio, representada pelos srs. dr. Pereira Lima e Galeno Gomes, acompanhada de uma commissão de commerciantes e fabricantes de fumos, esteve ante-hontem na Camara Federal, onde conferenciou com o sr. dr. Antonio Carlos, presidente da Commissão de Finanças, sobre os impostos que incidirão sobre o fumo, no proximo exercicio de 1917. O sr. dr. Antonio Carlos ouviu attentamente a exposição que lhe fez a directoria da Associação Commercial e a referida commissão, ficando resolvido que a representação contendo os alvitres com os quaes estão de accôrdo todos os interessados, relativamente ás modificações dos actuaes impostos sobre fumos, seria levada á Commissão de Finanças na proxima terça-feira.

O sr. ministro interino das Relações Exteriores recebeu ante-hontem da nossa legação em Buenos Aires o seguinte telegramma:

"O embaixador Ruy Barbosa almoçou na residencia do presidente do Senado, tendo sido trocados brindes muito amistosos pela fraternidade de ambos os paizes. Assistiu ás corridas, em companhia do presidente do Senado, indo depois á recepção em casa da sra. Anchorena. A' noite jantou no Circulo Militar.

As festas têm sido brilhantes. Todos procuram demonstrar o maior apreço e admiração ao nosso embaixador."

# As grandes industrias

EM CUBATÃO FOI INAUGURADA UMA FABRICA DE ENGLUTINA

Este producto substitue com felicidade a anilina

Com a continuação da guerra europêa, as nossas industrias começam a soffrer a falta de certas materias primas, que se tornam raras, notadamente as que provêm dos paizes bloqueados.

Uma das materias de que se resentem mais os nossos industriaes é a anilina.

De ha muito que se impunha achar-se uma outra materia que a substituisse; é o que fez o sr. João Baptista Duarte, importante industrial neste Estado.

De ha muito se impunha achar-se lembrou-se de aproveitar o mangue, tão abundante no paiz, para subtrahir delle substancias corantes que tomassem o logar da anilina. Foi feliz em sua idéa. Ha já alguns mezes aquelle industrial começou a fabricação da englutina, que é uma massa corante. Combinando-se esta pasta com saes metallicos, teremos bellas tintas, que servem para tingir fibras vegetaes e animaes, tão bem como o fazem as tintas preparadas com a anilina. Sobre a excellencia do producto não póde haver duvida, dada a acceitação que tem tido na nossa praça.

As principaes fabricas, como a Matarazzo, já se utilizam da englutina, tendo as transacções subido a 500 contos, em curto lapso de tempo.

Vendo que a sua iniciativa se coroava de exito, o sr. Duarte resolveu desenvolvel-a ainda mais, e para isso procurou um local adequado á industria. Cubatão, a poucos kilometros de Santos, onde existem numerosos mangues, servia aos seus desejos. Isto ha quatro mezes. Hoje, aquella villa tem um grande elemento de progresso: a fabrica de englutina, que se eleva em suas cercanias, graças á iniciativa do sr. Duarte.

Hontem, o distincto industrial fez a inauguração do seu estabelecimento. Os convidados partiram do largo do Thesouro, ás 8 horas, em automoveis.

O frio, que áquella hora matinal incommodava os excursionistas, foi desapparecendo á medida que os automoveis corriam e que o sol, um sol bemfazejo e lindo, apparecia nos altos.

Foi uma delicia a viagem.

A inauguração da fabrica deu-se por volta das 14 horas.

O motor foi impulsionado, e, pessoal a postos, deu-se inicio ao trabalho.

E' interessante o processo com que é produzida a englutina. No estabelecimento existem tres tanques, de madeira, com a capacidade, cada um, de 60m3, onde são collocadas as folhas do mangue, que são submettidas a elevada temperatura. Depois de duas horas, mais ou menos, o caldo que se formou no primeiro tanque passa para o segundo e deste para o terceiro, demorando-se em cada um delles um certo tempo, para a depuração.

Do 3.o tanque, o caldo passa para um deposito subterraneo, de 300.000 litros de capacidade, feito de cimento armado.

E' desse deposito que o caldo vai para um apparelho, denominado vacuum, onde o liquido se evapora, restando uma pasta, que é a englutina.

A fabrica, despendendo 5.000 arrobas de folhas de mangue, por dia, póde produzir 5.000 kilos de englutina.

Além das materias corantes, a folha do mangue possue tambem materias tanantes, que são empregadas nos cortumes.

Ha na fabrica uma estufa para seccar as folhas de mangue, para serem exportadas. E' outra iniciativa que só póde merecer applausos. As materias primas, neste caso, em grande quantidade que possuimos, isto é, as folhas de mangue, serão, dentro em breve, exportadas para os Estados Unidos, para lá ser utilizadas.

Emfim, a fabrica, que conta 60 operarios, está apta para fornecer ás industrias do Brasil os seus productos relativamente baratos, prestando-lhes assim um grande serviço. E melhor ella poderá chegar ao seu desideratum quando estiverem concluidos os outros dois armazens que estão projectados, onde se fará o acondicionamento do producto e onde este ficará depositado.

A's 14 horas e meia, foi offerecido um lauto almoço aos convidados, sendo o sr. Duarte e sua exma. esposa, sra. d. Cleo G. Duarte, muito captivantes para com todos.

Houve, ao champagne, varios brindes.

Entre as pessoas presentes á inauguração, notámos:

João Baptista Duarte, d. Lola de Collaço, esposa do sr. vice-consul hespanhol; mlle. Maria de Lourdes Gozzoli, mlles. Henriqueta e Carlota Gimeno, d. Cleorice Gozzoli, d. Cleo G. Duarte, Pichiette David, dr. Frederico Sutti, dr. João Gomes, Luiz de Liviere, Pedro Peres, Attilio Gozzoli, Carvalho Filho, Mariano, Luiz Gozzoli, Pedro Cunha, do "Estado"; Alfredo Schmidt, da "Tribuna", de Santos, e Paulo Moutinho, pelo "Correio Paulistano".

Os itinerantes regressaram a esta capital ás 19 horas.

E', pois, uma nova industria que se inaugura com magnificos auspicios: oxalá tenha, como é de esperar, o apoio que merecem empresas boas e que são outros tantos elementos de progresso.

A inauguração official da fabrica dar-se-á opportunamente, quando estiverem promptos os demais edificios projectados.

CENTENARIO
— DA —
# Independencia argentina

Passou hontem o primeiro centenario da independencia da Republica Argentina. Essa data, que recorda a acção brilhante dos heroicos patriotas platinos, que em meados desse anno libertador de 1816 se bateram com as energias mais nobres e reiteradas pela grande causa da libertação das Provincias Unidas do Rio da Plata, assignala brilhantemente o marco inicial das gloriosas conquistas argentinas.

Proclamada a Republica, a nova nação, que ainda ha pouco seguia a directriz que lhe traçavam de além-mar os soberanos da Hespanha, mau grado entrasse num periodo de anarchia, como que se sentira renascer ao influxo das mais vibrantes esperanças. O periodo de luctas intestinas passou, porém; libertou-se logo da lugubre phase de sangue a grande nação que estava destinada a alcançar, no concerto dos paizes do Novo Mundo, um logar de tão bello destaque.

Os brasileiros congratulam-se jubilosamente com o nobre povo argentino, pela passagem dessa data, que é a maior e mais cara da grande e prospera nação sul-americana.

## Um jantar no "Hotel da Paz"

Para commemorar a data do centenario de Tucuman, o distincto jornalista Enrique A. Fuenzalida, correspondente de "La Epoca", de Buenos Aires, offereceu hontem um jantar a varios representantes da imprensa paulistana.

O jantar, que se realizou no salão do "Hotel da Paz", revestiu-se de toda a intimidade, reinando entre os convivas a mais expansiva alegria.

Ao "champagne", usou da palavra o jornalista dr. Leopoldo de Freitas, que, em brilhantes phrases, fez uma vibrante saudação á Argentina.

A seguir, falou o sr. Fuenzalida, que pronunciou a seguinte saudação:

"Señores. — Por la vez primera de mi vida siento hoy una estraña tentacion de grandezas que nacen del mas elevado patriotismo y que vienen a cobijarse bajo el amplio pabellon del horizonte infinito de America, cuyos colores simbolizan las glorias comunes de todo un continente, que, en union de sus diversas nacionalidades, se estrechan, mas y mas, como miembros de una sola familia, para constituir en los venideros tiempos, la fuerza potencial del progréso civilizador.

La memorable fecha del 9 de julio, que, despues de cien años, aún immortaliza toda la epopeya de un pueblo, es para el alma de la America Latina un recuerdo legendario, y que, dentro de nuestros principios historicos, nos invita a un abrazo fraternal, cuyo ejemplo quedó sintetizado con aquel abrazo inolvidable, que, envuelto en dulces lagrimas de amistad, se dieron los héroes de la patria americana: Bolivar, San Martin y Hoggins, talvez, porque en aquel instante supremo quisieron sellar la alianza entre las bendiciones del cielo con los destinos del continente americano.

Hoy nuestra hermana la Republica Argentina celebra, con el concurso de todas las demás naciones latino-americanas, y en medio de la más edificante cordialidad, el centenario del Congreso de Tucuman, que firmó el acto de su independencia, constituyendola en este dia en nacion libre y soberana, cortando para siempre las cadenas de la esclavitud, legando asi para la posteridad reminiscencias sublimes, que abren corrientes de sangre generosa y que fluyen al corazon como el anfora sagrada en donde se guarda el amor hacia la patria.

He ahi, señores, lo que importa rememorar las gloriosas fechas de nuestra historia, en cuyas paginas deben permanecer perennemente escritas las palabras: Union latino-americana, para respeto y prestigio ante el mundo civilizado, y para garantia segura contra todo pensamiento invasor; asegurándonos mutuámente las conquistas de la libertad, a la sombra de democraticas instituciones, y acariciadas por las auras vivificantes de la paz; sin olvidar jamás de que nuestros pueblos cuando gritan "Libertad o muerte" adquieren la libertad y no mueren; porque las leyes del progreso, las leyes de la expansion, rompen los diques que se les oponen, como se rompen las ligaduras tegumentarias de un feisimo gusano para dar libre pasa a la mas bella y brillante mariposa.

Señores, yo siento que mi espiritu se congratula, ante la presencia de todos vosotros, reunidos ante este modesto ambigu', con el sincero pensamiento de rendir un ligero homenaje al centenario argentino y como chileno de nacionalidad abro mi corazon para envolver en simpaticos afectos a la nobre nación brasileña, encarnación legitima de las grandiosas esperanzas que le deparan sus destinos, halaguenos a todos hoy los vinculos indestructibles de confraternidad americana; saludemos, pues, entonces en este dia, la unión de argentinos, brasileños y chilenos."

Respondeu, agradecendo, o sympathico jornalista argentino Bernardo Gomez Canal.

Foram as seguintes as palavras do distincto confrade:

"Como argentino, agradesco, desde el fondo de mi alma, las nobles palabras del distinguido periodista americano, señor Fuenzalida, y vevo por la salud, prosperidad y gloriosas tradiciones de la Patria Brasileña."

# Letras e Letras

## A's segundas-feiras

### CASTRO ALVES

Ha quatro dias passou mais um anniversario da morte do illustre poeta bahiano Castro Alves. Recordar a memoria do brilhante intellectual,que foi no seu tempo o maior vate brasileiro, que cantou com fulgor nunca excedido as miserias da raça negra, que tanto influiu na formação das modernas correntes literarias, é um dever de todo o literato nacional que ama a obra e o nome daquelles que contribuiram para a formação do patrimonio artistico do paiz.

Bem haja a memoria do autor das "Espumas fluctuantes".

• •

### "GRAMMATICA HISTORICA", POR EDUARDO CARLOS PEREIRA

O illustre autor da Grammatica Expositiva, que é uma obra primorosa e sem rival no genero, vem de dar á luz da publicidade um excellente volume de seiscentas paginas, e que se intitula—"Grammatica Historica".

O incançavel professor sr. Eduardo Carlos Pereira sahiu-se galhardamente da difficil empresa que se impuzera; esta sua nova obra é um attestado irrefutavel da alta competencia que o exorna e do grande amor que devota á delicada e patriotica missão do magisterio.

Como escasseiam em nossa lingua estudos systematicos sobre grammatica historica, bem se comprehende o afan, o insano labor que teve o autor, quando se decidiu internar pela "selva escura dos nossos escriptores classicos e ante-classicos; pesquizar textos da lingua archaica, média e moderna; colher exemplos e coordenal-os; induzir leis e systematizal-as; acompanhar, em summa, a evolução da lingua, procurando nella a explicação dos factos actuaes da grammatica expositiva."

Mas foi fructifero o emprehendimento; a sua ardua tarefa coroou-se do mais esplendido resultado. Ahi está a attestar a verdade desta asserção o monumental trabalho com que ora o illustre cathedratico do Gymnasio do Estado de S. Paulo enriquece a ainda relativamente pobre bibliotheca didactica nacional.

O egregio autor, na "Introducção" desta obra, dá os preliminares do seu estudo, "iniciando avido e intelligente da nossa mocidade na corrente geral dos actuaes estudos philologicos." Dadas essas noções geraes, entra no estudo da "Phonetica", "acompanhando-a de um exame particular sobre o accento tónico, sobre as leis glotticas, e de uma synopse dos metaplasmos historicos". Termina esta primeira parte "com alguns capitulos sobre a "Graphica", onde expõe a evolução da escripta, os diversos systemas orthographicos, a reforma da nossa orthographia, seguida de uma critica sobre as ultimas tentativas."

A seguir o sr. Eduardo Carlos Pereira passa então á "Morphologia", "onde, após o exame da estructura vocabular, aborda a theoria das categorias grammaticaes, que foram encaradas successivamente em sua genese, funcções, flexão e etymo. Tendo exposto a mobilidade do lexico, os dialectos e codialectos, faz breve estudo comparativo entre o portuguez do Brasil e o de Portugal. Em seguida estuda a formação do lexico, os processos de derivação e composição, e os elementos extrangeiros, que, no andar dos seculos, contribuiram para o enriquecimento do nosso vocabulario. Firmado, principalmente, nos eminentes glottologos Darmesteter, Whitney e Bréal, o autor encerra esta segunda parte com um estudo complementar de "Semantica".

Vem depois a ultima parte da grammatica, a "Syntaxe". O autor "expõe o plano da phrase neo-latina e dos seus processos syntacticos em comparação com o latim, o periodo grammatical e as proposições de que se compõe, terminando por um estudo desenvolvido sobre a syntaxe historica de cada uma das categorias grammaticaes. Dando a este ponto especial cuidado, procura o autor resolver certas difficuldades da grammatica expositiva, como sejam — o emprego do gerundio e o do infinito pessoal."

Como se vê, o sr. Eduardo Carlos Pereira, que é um competente e distinctissimo educador e publicista, realiza, com o seu pujante esforço de estudioso e patriota, uma obra, uma grande obra que naturalmente merecerá largas referencias encomiasticas por parte da critica, dos estudantes e de todos aquelles que se dedicam á tão ardua quão nobilitante profissão do magisterio.

• •

### DO POEMETO "MINHAS SAUDADES"

Damos hoje aos leitores mais duas bellas composições do poemeto que tem em preparo o illustre poeta das "Rezas do Diabo". Quer no primeiro soneto — "Serão de inverno", quer no segundo, lá está a nota emotiva, a alma do trovador vibrando numa grande saudade.

I

Em seroadas como esta, em que, lá fóra,
Ha vento, ha chuva, ha frigida escurezа,
Era ali seu logar, vazio agora,
Bem junto desta mesa...

Ora lia e relia versos, ora
Falava, a rir... Mas hoje, que tristeza!
Ouço na voz do vento alguem que chóra:
E' ella, com certeza.

E fico a ouvir do vento, ás horas mortas,
Nas frinchas das janellas e das portas,
O lugubre cicio...

E fico a olhar, a olhar, num sonho incerto,
Junto da mesa, o seu logar deserto,
O seu logar vazio...

II

Aconselhaes-me, bons amigos: "Deixa
Teu ar soturno por um ar jovial:
Sabemos que foi grande a tua queixa,
Grande a tua afflicção, grande o teu mal.

Mas viver é luctar. Não se desleixa
Quem cruza este mundano lodaçal.
Vamos! Que, terminada a tua endeixa,
Não deixes apagar-se o teu fanal..."

Como vos illudis, meus companheiros:
Não me seduzem os clarins guerreiros
Desta vida no alegre turbilhão...

Ah! dar-me-ia por muito satisfeito
Seguir, feliz, o meu caminho estreito,
Levando a minha filha pela mão...

**Wenceslau de Queiroz.**

• •

### "O SANTO SACRIFICIO DA MISSA", PELO PADRE FRANCISCO CIPULLO

Esta brochura religiosa abre com instrucções sobre a santa missa, tratando a seguir, no seu primeiro capitulo, do signal da cruz ao introito; no segundo, missa dos catecumenos, do introito ao offertorio; no terceiro, missa dos fieis, do offertorio ao "Ite missa est"; no quarto, ultima parte da missa, do ultimo Evangelho. A brochura termina com um appendice em que o seu autor expõe diversos assumptos concernentes ao santo sacrificio da missa, e que muito devem interessar a todos os catholicos praticantes.

O padre Francisco Cipullo realizou uma obra util, com o proposito de demonstrar e convencer aos que a lerem da "excellencia e efficacia do augusto mysterio dos nossos altares". Assim, recommendamos o volume do operoso ecclesiastico a todos os christãos, que devem saber, "no que diz respeito á santa missa, a doutrina ensinada pela infallivel autoridade da egreja catholica no concilio de Trento, que o augusto mysterio é a mesma oblação, o mesmo sacrificio que offereceu Jesus Christo, no Calvario, quando morreu na Cruz".

• •

### "PRELECÇÕES DE GEOGRAPHIA DO BRASIL", PELO PROFESSOR DUILIO DE CAMPOS

Muito interessante e substancioso é o livro que ora acaba de dar á lume o operoso professor paulista sr. Duilio de Campos, que actualmente exerce as funcções de auxiliar do director da Escola Normal de Pirassununga. Neste primeiro tomo da sua obra sobre geographia do Brasil, enfeixou apenas as prelecções referentes ao meio physico, sendo que opportunamente apparecerão as em que tratará da materia sob o seu ponto de vista economico e social.

O processo adoptado no desenvolvimento da materia, como o proprio autor esclarece, foi o expositivo, ou seja a narração do objecto segundo a sua ordem logica. O autor procura approximar-se da directriz apontada por Alexandre de Humboldt, ao qual se deve "a expressão precisa das relações entre o homem e a natureza" e por Karl Ritter, que vulgarizou as obras daquelle mestre, com a publicação da sua Geographia Comparada.

Neste seu primeiro tomo, o sr. Duilio Ramos, com brilho e competencia, estuda o hodierno conceito da nossa geographia, o tremedal do Norte e as seccas do nordeste, em cinco longas prelecções copiosamente documentadas.

E' este um trabalho de valor, em moldes modernos, que deve ser compulsado pelos entendidos no assumpto, bem como por todos os representantes do magisterio.

• •

### "O SUPPLICIO DE TIRADENTES", POR ALVARO DE CAMPOS

O presente... folheto? brochura? São duas folhas, ou sejam quatro paginas, augmentadas com uma capa verde em que ha typos pretos e vinhetas. Contêm ellas uma longa poesia sobre o grande martyr da Inconfidencia Mineira, lançada nas velhas formulas do alexandrino junqueireano, mas sem aquella pujança e sem aquella philosophia de principe dos poetas portuguezes.

Os versos do sr. Alvaro de Campos são fluentes, sonoros, diga-se mesmo, inspirados. Tanto que, apesar da metrificação, mais ou menos á antiga e á lusa; apesar da pobreza das rimas e da sua habitual homophonia; apesar da impropriedade de alguns vocabulos; apesar... de todos os pesares, não fazem elles má figura. Póde-se mesmo dizer que quem os produziu tem talento, podendo, com algum esforço, chegar a ser um excellente poeta.

E' trabalhar. Aqui estamos para applaudil-o.

• •

### ALMA CONTRICTA

Quantas phrases febris hei murmurado;
Abraços, beijos, sonhos... já nem sei!
Por teu amor andei desesperado,
Mas bem vejo, afinal, que mal andei...

Imploro o teu perdão. Ora, ajoelhado,
Juro que assim não mais te falarei!
Porque esse meu desejo allucinado
Nos reconditos da alma suffoquei...

Ouve-me, pois: para que emfim eu seja
Muito feliz, não é preciso tanto,
Tantos sonhos do amor que ando a so-
[nhar...

Basta-me, apenas, santa! que eu te veja,
Que eu me deslumbre, ao sol do teu en-
[canto,
Que eu tenha em meu olhar... o teu olhar!

**Leopoldo Sant'Anna.**

• •

### "O SILENCIO E' DE OURO...", POR MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O notavel homem de letras brasileiro, que todos apreciamos, que é uma das mais brilhantes pennas do nosso jornalismo, que é Medeiros e Albuquerque, acaba de publicar agora,numa grosso volume de cerca de quatrocentas paginas, editado pela Livraria Alves, sete excellentes conferencias literarias.

Essa é uma obra fina, de leitura deliciosa. A linguagem rica, em que as idéas rebrilham como gemmas preciosas, é um dos encantos deste novo trabalho do brilhante prosador. De resto, o nome do vigoroso polemista dispensa qualquer recommendação — é um nome que se impõe.

Grato aos editores pela offerta do magnifico volume.

• •

### "DISCURSOS E CONFERENCIAS", PELO DR. PEDRO LESSA.

Num bello volume de duzentas e sessenta paginas, enfeixou o notavel jurisconsulto dr. Pedro Lessa uma série de discursos e conferencias, produzidos em varias épocas. A obra que ora nos offerece, na qual se reunem tão bellas idéas, tanto brilho e tanta eloquencia, é bem digna da judiciosa penna do magistrado affeito aos arduos estudos do direito, do homem de letras que torneia a phrase com um requinte de artista, do orador fluente, cuja palavra escachôa, flammante, em catadupas sonoras.

Lêem-se estes discursos e estas conferencias com encanto, saboreando-se em todos elles a prosa amena e erudita do dr. Pedro Lessa, que, embora tratasse por vezes assumptos aridos, se sahiu galhardamente da empresa, brindando-nos com uma obra forte e em que ha muito a apprender, por que é ella toda de ensinamentos.

Ao distincto autor, agradecemos, penhorados, a remessa do excellente volume.

• •

### "VARIADISSIMAS RECEITAS ESCOLHIDAS", POR L. QUEIROZ

Goinfres! braillez, gueulez! en signe d'alégresse!

Car pour vous c'est un jour de bombance et liesse...

Occorre-nos á mente a lembrança destes dois versos de um poeta celebrador da comezaina e da gulozeima, ao percorrer as paginas do novo livro de receitas, cuja ficha bibliographica serve de epigraphe a estas linhas.

Com effeito, quanta novidade! quanta revelação de segredos da culinaria indigena, da pastelaria e da confeitaria paulistas, nas paginas impressas da obra recente da exma. sra. d. L. Queiroz! Eis um livro de receitas que se não contenta em repetir as formulas classicas, conhecidas desde tempos affonsinos, e sim incorpora ao patrimonio da doceira, da confeitaria nacionaes, não meia duzia, mas dezenas e dezenas, sinão centenas, de soberbas receitas ineditas.

E o que é mais... muitas daquellas velhas misturas se apresentam de pelle nova...

A autora reformou-as, aperfeiçoou-as, descobriu-lhes os vicios e defeitos e com toda a lealdade as offereceu ao conhecimento do publico.

Porque, cousa que muitos não ignoram, mas nem todos sabem... nessa materia de receitas dá-se o que o fabulario indigena attribue ás licções de gymnastica professadas pelo gato á onça. Tudo ensinou o sabio docente á discipula querida, menos certo salto que era exactamente a cavilha mestra do seu jogo de agilidade.

Assim, por exemplo, não ha doceira, autora de livro de receitas, que se resigne a entregar ao publico o segredo, bem exacto, do triumpho de suas tachadas.

Peccam as formulas por um desequilibrio de proporções que se póde attribuir á larga margem de tolerancia decorrente dos erros de imprensa e revisão, quando a causa é totalmente outra. E assim continuam as autoras de irreprehensiveis balas e bolos a ensinar a feitura de mediocres bolos e balas.

Timbrou a sra. d. L. Queiroz em agir como pessoa alheia a estes trues mesquinhos. Seu livro é um livro de boa fé, acima de tudo.

A redacção das receitas é correntia, sem essas ambiguidades, que tanto fazem quebrar a cabeça aos pobres consulentes dos livros desse genero. E redigir uma receita de doces ou guizados, não é cousa somenos...

Saibam-no agora os que o não souberem...

De um dos grandes lexicographos lusitanos, Francisco Adolpho Coelho ou Caldas Aulete, ouvimos interessante anecdota, cuja inserção aqui bem quadra: encarregado por uma das grandes firmas editoras portuguezas da revisão de um livro de receitas, desesperado escrevia o illustre diccionarista, a um amigo fiel: "Mil vezes redigir um texto de lei, do que uma receita! E' incomparavelmente mais facil! Um advogado, num artigo, encontraria materia para dez chicanas; uma doceira, para vinte fracassos!"

Constando de mais de mil receitas de sopas, recheios, molhos, carnes, aves, peixes, frios e quentes, legumes, conservas, licores, refrescos, ponches, bebidas americanas, sorvetes, doces, pasteis, tortas, pudins, bolos, biscoutos, etc., tem a nosso ver a obra de d. L. Queiroz a grande, a incomparavel vantagem de ser eminentemente nacional. E' um repertorio completo da cozinha patria, nas suas diversas escolas, de Norte a Sul, da pastelaria e confeitaria brasileiras, tão boas, deliciosas...

E', pois, aqui o caso de repetirmos como o duque Philippe de Orleans aos seus partidarios: Tudo o que é nacional é nosso!

Sirvamo-nos da "prata de casa" e deixemos de lado estas receitas que não são as de nossa terra nem as de nossa gente... nem nunca foram as das nossas boas avózinhas, que já da vida se despediram, deixando-nos saudosos de sua bondade... e de seus doces incomparaveis...

**Dr. R...**

• •

### THEATRE BRÉSILIEN

Vimos hontem um magnifico desenho do architecto Georg Przembel, destinado á capa do volume **Théatre Brésilien** de Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida. E' um trabalho severo e distincto que fere pela sua originalidade.

O volume dos jovens autores paulistas contendo as peças em francez **Mon cœur balance** e **Leur ame** será posto nas livrarias ainda esta semana.

• •

### PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

**Revista de Engenharia** — Orgam dos academicos do Mackenzie College.

—— **Secretaria do Interior de Minas**— Estatistica chorographica de distancias do Estado de Minas Geraes, organizada por ordem e mediante instrucções do sr. dr. Americo Ferreira Lopes, secretario do Interior, pelo sr. P. Frade.

—— **Portugal na conflagração** — Conferencia feita no theatro Municipal de Bello Horizonte, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, pelo sr. J. A. Marques.

—— **Jardim Botanico do Rio** — Contribuição para o conhecimento da flora orchidacea da serra do Itatiaya, por P. Campos Porto, naturalista-viajante do Jardim Botanico.

—— **Mensagem** — dirigida pelo presidente do Estado de Minas, dr. Delfim Moreira da Costa, ao Congresso mineiro em sua 2.a sessão ordinaria da 7.a legislatura no anno de 1916.

—— **Companhia Mogyana** — Annexos ao relatorio n. 63 da directoria daquella Companhia, para a assembléa geral de 28 de junho de 1916.

—— **Boletim da União Pan-Americana**, volume IX, correspondente a julho e dezembro de 1915.

—— **Annuario de Estatistica** Demographo-sanitaria, pelo dr. Eurico Rangel, medico demographista interino da Directoria Geral da Saude Publica, do Rio de Janeiro.

—— **Relatorio** apresentado ao dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, presidente do Estado de Minas Geraes, pelo dr. Americo Ferreira Lopes, secretario do Interior daquelle grande e prospero Estado central.

—— **Boletim** da Bibliotheca Americana, de Paris.

—— **Relatorio n. 63** — da directoria da Companhia Mogyana, para a assembléa geral de 28 de junho de 1916.

—— **A Independencia** — periodico que se publica no bairro do Ypiranga, nesta capital, sob a redacção do sr. Machado Junior.

—— **Relatorio n. 67** — da directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para a sessão de assembléa geral em 30 de junho de 1916.

—— **Boletim** de estatistica demographo-sanitaria do Estado de S. Paulo, que se publica nesta capital.

—— **Relatorio** apresentado á congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, pelo dr. Reynaldo Porchat, representante da congregação no Conselho Superior do Ensino, sessão ordinaria de 1 a 20 de fevereiro de 1916.

—— **A caridade triumpha** — O Centro Espirita Redemptor, num folheto de sessenta e quatro paginas, defende-se de uma campanha diffamatoria que lhe moveu uma folha vespertina que se publica na Capital Federal.

• •

### PARA FECHAR

POEIRA

Que somos? poeira. Transitorio fructo
Dentro de uns annos amadurecido,
Que um dia cai a golpe certo e bruto,
Como uma penna que não faz ruido.

Sabio ou artista, casto ou dissoluto,
Fica-se em pouco tempo apodrecido;
Volve-se ao nada; e, então, do sólo enxuto,
Vôa-se ao vento em poeira convertido.

Por isso vejo, ás vezes, nas rajadas,
Nesses detrictos, sonhadoramente,
Crenças extinctas, vidas dissipadas,

— Tudo o que outróra fomos, certamente,
Sêres humildes, cousas bafejadas
Pelo genio immortal do Omnipotente!

Dos Tres Reinos.

**Nuto SANT'ANNA.**

## "Correio Paulistano"

### Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

# SPORT

## TURF

### STUD-BOOK PAULISTA

(Conclusão)

Concluimos hoje a publicação da relação nominal dos animaes nascidos no Estado de S. Paulo, registados no "Stud-Book Paulista" e que têm direito a inscripção para o Grande Premio "Derby Paulistano", a realizar-se em dezembro de 1918, no valor de 10:000$000.

Criadores:

Guilherme Prates — (Haras "Santa Gertrudes" — Rio Claro).

Santa Gertrudes, castanha, feminino, puro sangue, por Tarporley e Camponeza, nascida a 26 de novembro de 1915;

Azar, castanho, masculino, 7/8 de sangue, por Ben e Bugrinha, nascido a 12 de outubro de 1915;

Aurora, douradilha, feminino, 3/4 de sangue, por Ben e Ally, nascida a 15 de outubro de 1915;

Agrippina II, castanha, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 26 de outubro de 1915;

Alhambra, castanha, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 28 de outubro de 1915;

Atlantico, alazão, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 29 de outubro de 1915;

Astrakan, alazão, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 25 de dezembro de 1915;

Az, castanho, masculino, 3/4 de sangue, por Ben e Guadiana, nascido a 17 de outubro de 1915;

Alkazar, zaino, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 25 de novembro de 1915;

Allemanha, castanha, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 12 de dezembro de 1915;

Astréa, zaina, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 6 de novembro de 1915;

Austria, douradilha, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 1.o de dezembro de 1915;

Athenas, douradilha, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 26 de dezembro de 1915;

Alerta!, douradilho, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 16 de dezembro de 1915;

Ayamá, douradilha, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 12 de dezembro de 1915;

Antuerpia, castanha, feminino, 3/4 de sangue, por Ben e Margot II, nascida a 17 de novembro de 1915;

Ambar, douradilho, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 16 de novembro de 1915;

Albôr, douradilho, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 10 de novembro de 1915;

Alda, baia, feminino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascida a 9 de janeiro de 1916;

Amilcar, castanho, masculino, 1/2 sangue, por Ben e pelluda, nascido a 3 de janeiro de 1916;

Aureola, douradilha, feminino, 7/8 de sangue, por Ben e Bohemia, nascida a 17 de janeiro de 1916.

—— Dr. Linneu de Paula Machado — (Haras "S. José" — Rio Claro).

Jaguar II, castanho claro, masculino, puro sangue, por Tarporley e Nara, nascido a 6 de julho de 1915;

J'accuse, zaina, feminino, puro sangue, por Tarporley e Tarbaire, nascida a 11 de julho de 1915;

Jabutipé, alazão claro, masculino, puro sangue, por Tarporley e Amandine, nascido a 27 de agosto de 1915;

Jaraguá, alazão, masculino, puro sangue, por Tarporley e Villa, nascido a 12 de setembro de 1915;

Jatobá, castanho, masculino, puro sangue, por Tarporley e Clóclô, nascido a 22 de setembro de 1915;

Jacitára, castanha, feminino, puro sangue, por Tarporley e Karysta, nascida a 14 de setembro de 1915;

Jangada, castanha, feminino, puro sangue, por Tarporley e Veloce, nascida a 14 de outubro de 1915;

Japonez, castanho, masculino, puro sangue, por Tarporley e Ma Choutte, nascido a 24 de outubro de 1915;

Jocotó, castanho, masculino, puro sangue, por Tarporley e Love Spark, nascido a 9 de novembro de 1915.

—— Coronel José da Silva Quinta Reis — (Haras "Bella Vista" — Capital).

Jára, alazã, feminino, puro sangue, por Thoêde e Ornament, nascida a 2 de julho de 1915;

Aruan, castanho, masculino, puro sangue, por Dieppe e Scotch-Bun, nascido a 5 de julho de 1915;

Ibaré, castanho, masculino, 15/16 de sangue, por Dieppe e Fósca, nascido a 15 de julho de 1915;

Indayá, feminino, alazã, puro sangue, por Dieppe e Artisane, nascida a 20 de julho de 1915;

Tabyra, castanho, masculino, puro sangue, por Thoêde e Santzi, nascido a 29 de julho de 1915;

Guárantan, castanho, masculino, 7/8 de sangue, por Thoêde e Doris, nascido a 31 de julho de 1915;

Bartyra, castanha, feminino, puro sangue, por Thoêde e Maga, nascida a 1.o de agosto de 1915;

Gupiára, zaina, feminino, puro sangue, por Dieppe e Africana, nascida a 4 de agosto de 1915;

Arabutan, castanho, masculino, puro sangue, por Dieppe e Campana, nascido a 7 de outubro de 1916;

Arú, castanho, masculino, puro sangue, por Dieppe e Khadidja, nascido a 17 de outubro de 1915;

Andaçu', alazão, masculino, puro sangue, por Thoêde e Si-Si, nascido a 29 de setembro de 1915;

Lery, castanho, masculino, puro sangue, por Thoêde e Lavalière, nascido a 15 de outubro de 1915.

**Movimento do prado da Moóca durante a primeira phase sportiva, de janeiro a junho do corrente anno**

Animaes que levantaram premios durante esse periodo:

Michelena, 6:220$; Buckles, 5:740$; Dionéa, 4:000$; Feniano, 3:620$; Sixpence, 3:600$; Sornette, 3:520$; Fidalgo, 3:100$; Palalam, 3:000$; Yago, 2:840$; Lady Olive, 2:780$; Poeta, 2:760$; Cicero, 2:560$; Azaléa, 2:400$; Zigomar, 2:380$; Mogy-guassu', 2:240$; Houli, 2:120$; Florete, 2:100$; Macauba, 2:020$; Artilheiro, 2:000$; Arauto, 2:000$; Belle Angevine, 1:840$; Goytacaz, 1:800$; Bohemio, 1:800$; Pitangueira, 1:740$; Laggard, 1:700$; Pathé, 1:660$; Friza, ..... 1:600$; Burity, 1:600$; Golden Spurs, 1:560$; Marvellous, 1:560$; Giolitti, .... 1:540$; Rubi, 1:530$; Gazeta, 1:520$; Biscaia, 1:500$; Margot, 1:400$; Miss Florence, 1:240$; St. Ulpian, 1:220$; Calepino, 1:200$; Carovy, 1:200$; Soneto, 1:160$; Cyrano, 1:160$; Iceberg, 1:100$; Conquistadora, 1:100$; Koralla, 1:100$; Diavolino, 1:050$; Abul, 1:000$; Ivonette, 1:000$; Le Pompon, 1:000$; Paraguassu', 1:000$; Guatambu', 960$; Gardingo, 950$; Merry Bay, 840$; Paladino, 820$; Radiator, 800$; Guaporé, 800$; Eclipse, 740$; Recuerdo, 710$; Tufão, 700$; Joliette, 700$; Golden Sttar, 700$; Idyl, 700$; Guayamu', 700$; You-You, 610$; Ariana, 600$; Lady, 600$; Vesuvienne, 540$; My Heart, 400$; Helvetia, 400$; Ganay, 280$; Lady Pericles, 240$; Cangussu', 200$; Thalia, 200$; Colombina, 160$; Chileno, 140$; Stromboli, 140$; Aero, 140$; Ben, 140$; Dagor, 100$; Bambina, 100$.

**Premios levantados por importadores nos mezes de janeiro a junho do corrente anno:**

William Martin Macdock, 18:700$; Carlos Coutinho, 14:240$; Linneu de Paula Machado, 7:740$; Valero Pueyo, 6:220$; J. J. Gomes Brandão, 6:020$; Germano Boetcher, 4:060$; Jockey-Club Fluminense, 4:000$; Henrique Suckow Joppert, 3:540$; Augusto Fomm, 3:520$; Annibal Acosta, 2:800$; Paulo José da Costa, 2:020$; Francisco Fortes, ..... 1:700$; Rodolpho Lara Campos, 1:600$; Alfredo Novis, 1:530$; Albano Gomes de Oliveira, 1:200$; Fructuoso Paes, ..... 1:200$; conde de Carapebus, 1:000$; Anthero Ernesto, 840$; José Gomes Pinheiro Machado, 710$.

Premios distribuidos nos mezes de janeiro a junho do corrente anno 122:800$000.

Movimento da casa da poule, nos mezes de janeiro a junho do corrente anno — 618:694$000.

## FOOT-BALL

### ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

**Brasileiros versus Extrangeiros**

Realizaram-se hontem, no campo da Floresta, os matches anciosamente esperados pelos amadores do apreciado sport bretão.

A's 15 horas e meia, sob a direcção do referee sr. Cordes, deram entrada em campo as équipes dos Brasileiros e Extrangeiros. A sahida coube aos brasileiros, que logo perderam a bola. Os extrangeiros fazem varias investidas contra o goal de Dionysio, sem resultado. A bola não se demora muito do lado dos brasileiros. Veiu logo para o centro e ahi se manteve por alguns minutos.

No centro, o jogo foi fraco, parecendo mais um insipido bate-bola. Aos poucos, os contendores vão adquirindo mais firmeza e de ambos os lados se registam algumas escapadas.

Peres, meia-direita dos extrangeiros, leva a bola até ás proximidades dos backs brasileiros; ao centrar, porém, é infeliz, pois Morelli, que o marcava, conseguiu cortar o passe e entregar a bola aos seus companheiros da frente.

Foi Moraes que a recebeu e passa logo a Nazareth, que corre com ella, enviando um kick para o goal. Loschiavo não poude deter a bola e, esta, sob palmas do publico, vai sacudir a rêde. Era o primeiro ponto dos brasileiros.

Passados alguns minutos, foi annunciado o fim do hal-time.

No segundo tempo, os forwards brasileiros mostram-se mais firmes nos passes e nas avançadas. Tanto assim, que, nos primeiros minutos, já se esperava mais um goal dos brasileiros. E, de facto, não levou muito tempo. Xavier e Oscar conduzem a bola até aos fullbacks, Xavier, depois de driblar um delles, centra a bola. Nazareth avança para ella e, com um bello kick, vasa pela segunda vez o goal guardado por Loschiavo.

Os brasileiros dominaram por alguns minutos o seu adversario. Tres ou quatro kicks são arremessados para o goal. Os extrangeiros, porém, tiveram que ceder; o ataque era demasiado. Rubens passa uma bola, que é aparada por Oscar. Este jogador, embaraçado por Grimaldi, resolve passar a bola a Nazareth, que emenda com um kick em goal, vasando-o.

Estava assegurada, pelos modos, a victoria dos brasileiros. Oscar, recebendo um excellente passe da meia-esquerda, marca o quarto goal para o seu time.

Em seguida a esse ponto, os jogadores extrangeiros, que se achavam meio indecisos desde o inicio do match, se congregaram melhor e atacaram ininterruptamente o goal dos brasileiros, conseguindo um unico ponto para a sua equipe. Estava para findar o jogo, quando Nazareth marca o quinto e ultimo goal para o team.

Dos teams não ha nomes a destacar, sendo, porém, de justiça, sallentar Rubens e Nazareth, que jogaram com segurança, concorrendo para a brilhante victoria dos brasileiros.

• •

### LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL — MARANHÃO versus LUSITANO

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem no Parque Antarctica, campo official da Liga Paulista, o 8.o match do campeonato estadual deste anno, encontrando-se as equipes do Sport Club Lusitano e Associação Athletica Maranhão.

Este match era anciosamente esperado, dado o valor dos respectivos teams, que são considerados como dos mais fortes da veterana Liga. Previa-se, por isso, que esse match se desenrolaria no meio de um enthusiasmo e brilhantismo desusados.

Muito antes da hora marcada para o seu inicio, consideravel era o numero de espectadores que, enchendo as archibancadas do velho campo do Parque Antarctica, anciosamente aguardavam o inicio da pugna.

Finalmente, findo o match dos segundos teams, precedidos pelo juiz official, o sr. Hutichson, deram entradas no campo as duas equipes.

Logo no inicio do jogo, o Lusitano ataca com grande impetuosidade o goal do Maranhão, parecendo mesmo que sahiria vencedor da lucta. Os seus esforços, porém, foram inutilizados pela defesa do Maranhão, na qual se salientou de uma maneira insophismavel o brilhante jogo desenvolvido pelo back Isidoro. O Maranhão, por sua vez, não desanima e procura atacar o seu contendor, perdendo os seus jogadores optimas occasiões de vasar o goal inimigo. Nesta primeira phase do jogo, nenhum dos teams conseguiu abrir o seu score.

No segundo half, em bellas investidas, o Maranhão põe em constante perigo o goal do Lusitano, habilmente guardado por Bibi. Numa dellas, o meia direita Saul, recebendo um bello passe do extrema direita, com um bom shoot, vara o goal de Bibi, sob as palmas dos assistentes.

O Lusitano procura, então, desfazer a vantagem do Maranhão, porém, em vão, pois, passados alguns minutos, o mesmo Saul, com um violento shoot, vasa pela segunda vez o goal. Feito este goal, o Lusitano desanima, sendo então dominado pelo Maranhão, até que o juiz apita, dando por findo o match, com a victoria do Maranhão por 2 goals a zero.

—— No match entre os segundos teams venceu o Maranhão por 1 a zero.

# Associações

### UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

Na séde da União Pharmaceutica de S. Paulo, realiza-se hoje, ás 20 horas, uma sessão para tratar de assumptos importantes.

# PELAS ESCOLAS

### LYCEU SALESIANO

Realiza-se no proximo dia 14, no Lyceu Salesiano do Coração de Jesus, um festival gymnastico-sportivo, para commemorar o 33.o anniversario da chegada dos salesianos ao Brasil.

Dado o magnifico programma que a directoria daquelle conceituado estabelecimento organizou para esse dia, é de se prever que os festejos se revistam de grande brilho.

Os 430 alumnos internos do Lyceu entrarão em campo com o seu novo uniforme de gymnastica, cantando em marcha uma canção militar, com acompanhamento de banda.

Apresentarão ao publico diversos exercicios de gymnastica sueco-hygienico-therapeutica, exercicios esses feitos em separado, á guiza de concurso, pelas quatro secções de alumnos internos: estudantes maiores, estudantes menores, estudantes médios e apprendizes.

# TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

## INTERIOR

### Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 9 — Acha-se nesta cidade, vindo de Poços de Caldas, o sr. dr. Manuel Galeão Carvalhal, distincto advogado deste fôro e ex-vice-prefeito municipal.

—— Regressou do interior o sr. Thomaz Moretz-Sohn, auxiliar do Banco Commercio e Industria.

—— Seguiu para essa capital o sr. Belmiro Ribeiro, prefeito municipal.

—— Regressou da capital o sr. dr. Blas Bueno, primeiro delegado.

—— Regressou para S. Paulo o sr. Victor Lucci, socio da firma V. Lucci e Comp.

—— Realiza-se nesta cidade, na proxima terça-feira, no Mosteiro de S. Bento, a festa do Patrocinio de S. Bento.

—— No necroterio do cemiterio do Saboó foi hoje autopsiado pelo medico legista o cadaver de Ricardo Gomes, que, á rua Senador Feijó, foi assassinado pelo hespanhol Alcides Garcia, que se evadiu.

O enterro da victima realizou-se hoje mesmo, a espensas de seu irmão, sr. Joaquim Soares Gomes.

—— Varios consulados, bancos e casas commerciaes hastearam hoje o seu respectivo pavilhão, por motivo do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

O representante da Argentina nesta cidade recebeu por esse motivo muitas felicitações.

—— Vapores esperados amanhã: do norte: os inglezes "Carnavonshire", "H. Watch" e "Falkland", e os nacionaes "Planeta" e "Mucury"; do sul, o francez "Amiral L. de Trevillo".

—— Foi expedida carta de saude para o vapor nacional "Acre", para Nova York e escalas, carga varios generos.

### Campinas

CORONEL JOSE' ARANHA — PRAÇA — ASSEMBLE'A DE CREDORES— PRISÃO — S. P. DE SOCCORROS MUTUOS — FRONTÃO — O CAFE' — ENFERMO — CIRCO OLIMECHA — OCCORRENCIA POLICIAL

CAMPINAS, 9 — Na matriz de Santa Cruz, será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, em suffragio da alma do sr. coronel José Francisco Aranha.

—— No dia 15 do corrente será levado em terceira praça o predio n. 3 da rua Castelli, pertencente á herança de João Duarte.

—— Perante o sr. dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, realiza-se amanhã na sala das audiencias, a primeira assembléa de credores na fallencia da viuva Motta e Comp., proprietarios do Café Brasil.

—— Foi decretada a prisão do individuo João da Silva, que ha dias furtou diversas joias a um hospede do Hotel Lusitano.

—— Passou hoje o 12.o anniversario da fundação da benemerita sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos, que de dia a dia progrediu, possuindo hoje cerca de 3.000 socios. Está em excellentes condições financeiras, accusando o seu ultimo balanço um fundo em caixa de 44:665$537.

A sua receita, durante o anno passado, foi de 45:087$800.

—— Os amadores da péla fluminenses, chegarão a esta cidade no dia 14 do corrente.

Os amadores campineiros farão festiva recepção aos seus collegas, promovendo passeios em automoveis aos bairros e fazendas deste municipio.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 11.276 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Está enfermo, recolhido na Beneficencia Portugueza, o sr. João Wilson da Costa, estimado funccionario da Companhia Mogyana.

—— A grande Companhia Imperial Japoneza, que está trabalhando no pavilhão armado na rua da Conceição, realizou hoje mais uma funcção, sendo bastante concorrida.

—— Pelo primeiro trem da Companhia Mogyana, chegaram hoje a esta cidade, vindos de Nova Louzã, os portuguezes Joaquim Maria Jorge e Joaquim Pinto.

Descendo á cidade, fizeram um passeio, indo almoçar no botequim de um seu patricio, á rua Bernardino de Campos, esquina da rua José de Alencar.

Depois da refeição, devido estarem um tanto alcoolizados, tiveram uma discussão, chegando ás vias de facto, sahindo Joaquim Pinto sem a orelha direita arrancada por uma dentada, dada pelo seu companheiro Joaquim Maria.

Ambos foram presos em flagrante, sendo o ferido, que se acha em estado grave, recolhido á Santa Casa.

Foi aberto inquerito.

### Ribeirão Preto

BENEFICIO — RETRATO — CHRISMA — ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — THEATROS — CENTRO OPERARIO — PAÇO MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 9 — Foi transferido para a proxima quarta-feira, ás 20 horas e meia, no Polytheama, o espectaculo do "Grupo dos seis", em beneficio do sr. Pedro Ferreira Leite, cuja familia está em situação precaria.

Serão levadas á scena as interessantes comedias, em 1 acto, "Viuva das camelias" e "Diabo atrás da porta".

A primeira parte desse espectaculo beneficente será constituida por excellentes films.

Realizar-se-á tambem um attrahente acto de variedades.

Tomarão parte nesse festival de arte e caridade os artistas Hippolyto Costa, Alfredo Silva, V. Mauro, Henriqueta Costa e Alayde Mendes.

—— Na bibliotheca do destacamento local está em exposição um retrato do commandante geral da Força Publica, sr. coronel Antonio Baptista da Luz.

—— O sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese, administrará hoje, ás 13 horas, o sacramento do chrisma.

—— Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, na séde social, uma reunião dos directores da Associação Commercial e Industrial, afim de serem resolvidos assumptos importantes.

—— Effectuou-se ante-hontem no Polytheama um grande festival, em beneficio dos applaudidos duettistas comicos Mori-Brunl.

—— Na capella provisoria do Centro Operario, o sr. d. Alberto Gonçalves, prelado diocesano, celebrou hoje, ás 8 horas, uma solenne missa, em louvor de S. Benedicto, padroeiro adquella associação.

—— Estão proseguindo activamente os trabalhos da construcção do paço municipal.

O edificio, apesar de não concluido, já ostenta um bellissimo aspecto.

—— Será exhibido brevemente nos theatros Paris e Polytheama, da empresa Cassoulet, o bello trabalho cinematographico denominado "Carmen".

### Ipaussú

(Retardado)

ESTRADA DO RETIRO — NA CIDADE — RELATORIO DA PREFEITURA

IPAUSSU', 8 — A 3 do corrente, os srs. coronel Henrique da Cunha Bueno, José Augusto Junqueira Junior, Joaquim Augusto Junqueira e Alonso Ferreira de Camargo seguiram, a cavallo, desta cidade ao Bairro do Retiro, em visita ao sr. dr. José Candido de Sousa, distincto lente do Gymnasio do Estado.

Os excursionistas, que desejavam saber qual o caminho mais curto desta cidade ao Retiro, foram pelo Porto do Leme e voltaram pelo Porto do Baptista, reconhecendo ser este o melhor traçado. Na volta da excursão, os srs. dr. José Candido de Sousa, capitão Philomeno, 1.o juiz de paz do Retiro, e sr. Antonio Gill acompanharam os visitantes até ao Porto do Baptista e ficou combinado que a prefeitura de Ipaussu' providenciasse a conserva da estrada por este traçado e que o povo do Retiro abriria nova estrada, deste porto áquella povoação.

—— Em serviço do seu cargo, acha-se nesta cidade o sr. dr. José Francisco de Oliveira, delegado de policia de Santa Cruz do Rio Pardo.

—— O sr. coronel Henrique da Cunha Bueno, prefeito municipal, apresentou á Camara o seu relatorio e balancete referente ao 2.o trimestre do corrente anno.

Pelo minucioso relatorio, expõe o sr. prefeito, com toda a clareza, os serviços executados e a executar pela municipalidade, transparecendo neste trabalho a sabia orientação administrativa do sr. prefeito.

Pelo balancete, verifica-se existir em caixa a quantia de 5:399$510.

### Itapira

DISTRICTO POLICIAL DE "BARÃO DE ATALIBA" — VARIAS NOTICIAS

ITAPIRA, 9 — Por decreto de hontem do sr. presidente do Estado, foi creado um districto policial, no local denominado "Barão de Ataliba", neste municipio, com as seguintes divisas:

"Começam nas divisas da fazenda "Barreiro", de José Gomes da Cunha, com a de João Bueno de Oliveira, seguem pelas divisas do districto policial de Eleuterio, passando pela fazenda "Cachoeira", de Francisco Ignacio de Oliveira Cunha e outros, pela fazenda de Carlota Ferreira de Moraes, descem pela estrada até á ponte da Fazenda "Bom Successo", de Alvarenga Cunha e Comp.; dahi sóbem pelo Rio do Peixe até ás divisas da fazenda "Nova America", de Francisco Cintra, e "Coqueiros", de Olegario Pereira da Silva, sóbem pelo espigão dos "Gomes", passam pelas fazendas dos herdeiros de David Pereira da Silva, de Francisco Job, bairro dos "Forões", seguem pelas divisas de "Monte-Sião" (Minas Geraes) até ao Rio Eleuterio, na fazenda Serro Verde, de Deodato Serrano Cintra e dahi pelas divisas da fazenda "S. Joaquim", de Pereira e Irmãos, até á fazenda "Barreiro", onde tiveram inicio."

Logo após a nomeação das respectivas autoridades policiaes, o novo posto será inaugurado officialmente, sendo nessa occasião collocado na sala da sub-delegacia o retrato do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O novo posto vai funccionar provisoriamente em um predio adequado, pertencente ao sr. João Ribeiro Pereira da Cruz, lavrador naquelle florescente bairro.

Este mesmo senhor já deu inicio á construcção de um grande e artistico predio, proprio para cadeia e quartel, onde, depois, será installado definitivamente o novo posto.

— Passou hontem por esta cidade, com destino a S. Paulo, o sr. dr. A. Saldanha, ministro do Tribunal de Justiça.

— Celebra-se, na proxima quinta-feira, na egreja matriz, um officio funebre, com "Libera-me" solenne, pelo descanço eterno da alma do pharmaceutico Alfredo de Guerra Leal, irmão do dr. Guerra Leal, vigario da parochia, ha pouco fallecido em Lisboa.

— Com a edade de 60 annos, falleceu ante-hontem, a exma. sra. d. Anna Rabello de Sousa, digna esposa do sr. Pedro Fernandes de Carvalho, lavrador neste municipio.

— Passou hontem por esta cidade, com destino a Minas Geraes, o dr. Celestino Bourroul, lente da Escola de Medicina de S. Paulo.

— Seguiram para Agua Quente, a fazer uso de banhos medicinaes, os srs. José Pereira da Silva, Joaquim Pereira da Silva e João Pereira da Silva, lavradores neste municipio.

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

ITAPIRA, 8 — Audazes ladrões assaltaram na noite passada as casas commerciaes dos srs. José Rosetti e Affonso de Oliveira, roubando diversos objectos de valor.

A policia abriu inquerito e prosegue nas suas diligencias, afim de descobrir os criminosos.

— O dr. Araripe Sucupira, delegado de policia, vai promover vehemente campanha contra o chamado "jogo do bicho", que se está desenvolvendo nesta cidade.

— Segue amanhã, de mudança para Pirassununga, onde vai fixar residencia e abrir escriptorio de advocacia, o nosso conterraneo dr. Heitor de Oliveira.

— Ao sr. juiz de direito da comarca requereu carta de supplemento de edade, afim de reger a sua pessoa e bens, o menor Francisco Ignacio de Oliveira Cunha, filho de d. Amelia Rosalina da Cunha.

— Regressou de S. Paulo o dr. Raul Octavio da Fonseca, promotor publico da comarca.

— Seguiram para essa capital os srs. dr. Nevio Bicudo, distincto clinico local, e capitão Joaquim Manuel de Campos Pinto, abastado lavrador neste municipio.

### Vargem Grande

(Retardado)

FALLECIMENTO DO MAJOR FONTÃO

VARGEM GRANDE, 8 — Falleceu hoje, á meia noite, o sr. major Antonio de Oliveira Fontão, importante fazendeiro e influente politico local.

O enterro realiza-se hoje ás 16 horas.

O tristissimo acontecimento cobriu de luto esta villa. — Redacção da "Imprensa".

### Pirajuhy

DIVERSAS NOTICIAS

PIRAJUHY, 9—Vindos dessa capital e em visita a importantes propriedades agricolas que possuem neste municipio, aqui se acham desde hontem os srs. coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida e dr. Luiz Piza Sobrinho.

—— O sr. Eliezer Castiglioni, emprezario do Pirajuhy Cinema, communicou-nos que abrirá brevemente um "bar", montado a capricho junto do edificio do mesmo.

—— Vindo de Araras, e com destino á Correderia, passou por aqui o sr. coronel Francisco José Leite.

—— Corre que a Camara Municipal desta cidade não abrirá mais á sua custa a estrada que deverá ligar Pirajuhy á povoação de Batalha.

## Ibitinga

(Retardado)

FESTA — CAIXA DE CREDITO AGRICOLA — ANNIVERSARIO LUTUOSO — MUDANÇA — VARIAS NOTICIAS

IBITINGA, 8 — Realiza-se nesta cidade, no proximo dia 6 de agosto, a festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, de conformidade com o programma que a respectiva irmandade está publicando pelo jornal local.

— Será solennemente installada amanhã a Caixa de Credito Agricola de Ibitinga, aqui fundada sob os auspicios do Banco Cooperativo e Commercial de S. Paulo.

O acto será assistido pelo sr. major Eloy Baptista, director fiscal do Banco.

— Transcorre hoje o primeiro anniversario do passamento do sr. capitão Antonio Pedro de Sousa, pelo que a familia do pranteado morto mandará rezar missa commemorativa, na matriz local.

— Fixou a sua residencia nesta cidade o sr. Basilio Valladão de Freitas, comprador de café.

— Fazem annos:

Amanhã, o tenente José Marques de Castilho, filho do capitão João Marques,

no dia 10, o menino Walter, filho do capitão Felicio Racy, director d'"O Commercio";

no dia 11, a sra. d. Pureza Simões Caldas, digna consorte do sr. Osorio de Sousa Caldas, da Pharmacia Caldas.

— Seguiram para essa capital o sr. capitão José Gomes Vieira, lavrador neste municipio, e seu filho Bento de Moura Vieira.

— De seu passeio a essa capital, regressou o joven Henrique Elorza Filho, pratico da Pharmacia Chagas.

— Está percorrendo as localidades subordinadas a esta zona o sr. Henrique N. Muccioly, gerente da Rêde Telephonica Bragantina.

— Seguiu hoje para S. Carlos o sr. tenente-coronel Antonio Duarte Moreira, lavrador no municipio.

— Para a mesma cidade, onde vai passar uma temporada, tambem seguiu o joven Sebastião E. de Campos Garms, correspondente dessa folha nesta cidade.

— Hontem e hoje cahiu geada nesta cidade e municipio.

## Faxina

NOTAS FORENSES — HOSPEDES E VIAJANTES

FAXINA, 9 — Está em prova a acção ordinaria de cobrança de divida movida pelo sr. José Lopes Sobrinho contra o sr. Alvaro Silva.

—— Foram expedidos mandados executivos contra os srs. Manuel Joaquim Garcia, Fortunato Carneiro de Camargo, João Evangelista da Rosa e feitas as respectivas penhoras.

Esses executivos se prendem ao facto dos executados terem deixado de comparecer ás sessões do jury, na qualidade de jurados, no mez de junho findo, pelo que foram multados em duzentos e quarenta mil réis cada um pelo sr. presidente do Tribunal.

O sr. Alfredo de Almeida Camargo, que tambem foi multado, pagou a multa e primeiras custas, antes de ser feita a penhora.

—— Tendo sido dada vista dos autos aos autores Benedicto Ferreira Prestes e Felicia Ferreira Prestes, na acção ordinaria que movem contra d. Guilhermina Ferreira e outros, herdeiros e successores de d. Ambrosina Ferreira Prestes, para a treplica da reconvenção, o seu advogado, dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, treplicou por negação.

—— Regressou para a sua fazenda Piritubá o sr. coronel Elisiario Ramos de Camargo, presidente do directorio republicano deste municipio.

—— O sr. Virgilio Ayres, representante da casa do sr. Donato Passaro, de Itapetininga, esteve nesta cidade.

—— Estiveram nesta cidade o sr. major Benedicto Pinto, chefe politico em Bury e vereador municipal, e o sr. maestro Edmundo Caccincarro, residentes em Bury.

## Mogy-mirim

O FRIO — FESTIVAL

MOGY-MIRIM, 9 — Nestas ultimas tres semanas, a temperatura baixou sensivelmente e o frio tem sido insuportavel.

Em varios pontos do municipio tem geado bastante.

—— Será observado o seguinte programma no festival a realizar-se no dia 11 do corrente, no theatro S. José e promovido por gentis senhoritas da nossa melhor sociedade:

Primeira parte:

I Symphonia, pelo orchestra; II Palestra literaria, pelo distincto orador sr. dr. Acrisio da Gama e Silva; III "O canto da esperança", côro, pelas senhoritas Anna M. Cachelli, Nazareth Witacker, Anezia Lambert, Hermengarda Almeida, Ercilia Prospero, Zôca Sertorio, Pequerrucha Almeida, Benedicta Lima, Raulina Rodrigues, Ercilia S. Lima, Guilhermina Almeida e Maria Cechelli; IV Poesia, "Preito de gratidão", Benedicta Lima; V, Poesia dramatica", Francisco Alvares; VI, "Io non son bella", poesia, Anna Cechelli; VII, monologo, Duilio Prospero; VIII, cançoneta "La spagnola", Maria Cechelli; IX, monologo, Francisco Alvares; X, Poesia dramatica "A flauta", de Affonso Celso, Anna Cechelli; XI, Poesia, Duilio de Prospero; XII, sôlo de flauta, pelo joven Arnaldo Malta Cardoso, acompanhado ao piano pela eximia pianista d. Miloca Euler.

Segunda parte:

Subirá á scena o commoventissimo drama em tres actos, intitulado "A choupana bretã", que será desempenhado pelas intelligentes senhoritas Anna Cechelli, Nazareth Whitacker, Guilhermina Almeida, Pequerrucha Almeida, Benedicta Lima, Ercilia S. de Lima, Raulina Rodrigues, Guilhermina Almeida, Pequerrucha e Maria Cechelli.

Terceira parte:

Representação da hilariante comedia em um acto, denominada "Os trinta botões", ornada de musica, por Eduardo Garrido, tomando parte os srs. Duilio de Prospero, Francisco Alves e Anna Cechelli. O programma, que foi organizado a capricho, chamará uma concorrencia enorme no S. José. Os ensaios têm corrido magnificamente, promettendo os seus interpretes, grande successo.

## Rio de Janeiro

A TRAGEDIA DO FORUM

RIO, 9 — A policia enviou os autos da tragedia do Forum, ás autoridades militares.

O tenente Dilermando de Assis melhorou.

E'COS DE UM DRAMA DE SANGUE

RIO, 9 — Falleceu hoje na Santa Casa o sr. Manuel Sanchez que alvejára sua esposa com um tiro na sexta-feira e tentara suicidar-se.

DESFALQUE NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RIO, 9 — A "Noticia" regista o boato sobre um desfalque na Caixa de Amortização na importancia de duzentos contos.

Parece, entretanto, tratar-se de um erro de contagem.

PRISÃO DE INDIVIDUOS SUSPEITOS

RIO, 9 — A policia prendeu tres individuos que vieram no nocturno paulista, os quaes se tornaram suspeitos.

Esses individuos são Reynaldo Silva, João Ferreira e Carlos Frões, sendo este negociante em Santos.

Os outros residem tambem em Santos. Declaram elles que estiveram 90 dias incommunicaveis no presidio do Ypiranga, por suspeitos de um crime occorrido em Santos.

Agora foram expulsos, juntamente com mais oito individuos.

Os tres accusam a policia paulista.

PROVEDOR DA SANTA CASA

RIO, 9 — Realizou-se hoje a eleição para provedor da Santa Casa, sendo reeleito pela 15.a vez o sr. Miguel de Carvalho.

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 9 — O dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, parte hoje desta capital com destino ao Paraná.

O CENTENARIO DE TUCUMAN

RIO, 9 — A Associação Brasileira de Estudantes enviou uma mensagem ao encarregado de negocios da Argentina, de congratulações pelo centenario de Tucuman.

EXPOSIÇÃO DE FRUCTAS

RIO, 9 — Foi hoje inaugurada pelo sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, a exposição de fructas.

De todos os pavilhões, salientou-se o do Rio de Janeiro.

Causou admiração uma raiz de aipim, que foi exposta, pesando 52 kilos.

A MUDANÇA DO SENADO

RIO, 9 — Correm boatos de que o Senado passará a funccionar nas mesmas salas da Bibliotheca Nacional, onde esteve installada a conferencia algodoeira.

UM CARRO HISTORICO

RIO, 9 — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, enviará para o Museu Militar e não para o Nacional, o carro que serviu ao general Osorio na campanha do Paraguay, trazido ha pouco do sul.

A BIBLIOTHECA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 9 — Um vespertino desta capital, clamando contra o abandono em que se acha a bibliotheca da Camara dos Deputados, lembra a transferencia do rico e precioso patrimonio para a Bibliotheca Nacional.

UMA QUITANDA NA AVENIDA RIO BRANCO

RIO, 9 — Um jornal da tarde noticia hoje, escandalizado, o apparecimento de uma quitanda na avenida Rio Branco.

OS CHANTAGISTAS

RIO, 9 — Continuam a apparecer nesta capital as firmas phantasticas destinadas á ladroagem.

A Junta Commercial negou registo agora á firma Cidade e Comp., formada com capital de 16 contos de réis, por Francisco de Castro Cidade, socio solidario, e Adolpho Mara, commanditario.

Essa sociedade tinha em vista explorar o negocio de descontos de titulos hypothecarios.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 9 — Um vespertino entrevistou hoje o sr. Irineu Machado, a respeito dos ultimos acontecimentos da politica do Districto Federal.

A'cerca da renuncia do sr. Sá Freire, o entrevistado declarou que nada podia dizer, pois ha entre elles incompatibilidade pessoal, accrescentando que melhor poderá falar do assumpto o sr. Mello Mattos.

Interpellado sobre o sr. Thomaz Delphino, o sr. Irineu Machado disse que seria melhor mudar de assumpto. Ao seu vêr a imprensa está gastando cera com ruins defuntos.

A'cerca do sr. Ruy Barbosa, disse que os seus inimigos procuraram embaraçal-o, explorando o nome do senador bahiano, mas nada conseguiram.

PARA S. PAULO

RIO, 9 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital, os srs. Waldomiro Leite, H. Pantoja, Honorio Candido da Rocha, N. Torres, Octacilio R. de Miranda, Luiz Ribeiro.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. coronel Emilio Blun, Affonso de Castro, dr. Antonio Moreira, Gabriel Corbisier e familia, A. V. de Oliveira Castro, Joaquim da Silva Martha, deputado Prudente de Moraes, dr. T. Kaminj e A. Toshima.

O dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que, como fôra annunciado, deveria seguir nesse trem para ahi, transferiu a sua viagem para amanhã, seguindo pelo diurno.

DR. ARROJADO LISBOA

RIO, 9 (A) — O sr. dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que, no nocturno de luxo de hoje, segue para o Paraná, onde vai inspeccionar as minas de carvão, esteve hoje ás 12 horas em seu gabinete, passando por essa occasião a direcção daquella via-ferrea ao sr. dr. Carlos Baler, sub-director da linha.

O sr. dr. Arrojado, antes de passar a administração da Estrada, assignou varios papeis, dentre os quaes um officio ao sr. ministro da Viação, pedindo a cessão do material da Villa Proletaria importado para os trabalhos daquella villa inclusivé varios machinismos.

DR. SOUSA DANTAS

RIO, 9 (A) — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, recebeu hoje, á tarde, no Cattete, o dr. Sousa Dantas, subsecretario interino das Relações Exteriores e ministro interino dessa pasta.

A FISCALIZAÇÃO DA MANTEIGA — CONFLICTO DE ATTRIBUIÇÕES

RIO, 9 (A) — Ha tempos, o Congresso votou um projecto estabelecendo o serviço de fiscalização da manteiga, que ficou a cargo do Ministerio da Agricultura.

Para esse fim, foi installado no Jardim Botanico um laboratorio de analyses e tomadas varias outras providencias.

O sr. dr. Mario Saraiva, designado para dirigir esse serviço, procurou entender-se com os srs. director de hygiene e chefe do serviço de inspecção de lacticinios sobre o modo por que deveria agir.

O sr. dr. Paulino Werneck declarou-lhe então que a fiscalização do mercado do Rio era de competencia exclusiva da Hygiene Municipal e que sua acção fiscalizadora só se poderia fazer sentir por intermedio da Inspectoria do Leite, com o que o sr. dr. Mario Saraiva não concordou.

S. s. entende que é do seu dever fiscalizar directamente não só o mercado, mas tambem as fabricas de manteiga.

Deante dessa divergencia, o sr. dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, resolveu conferenciar com o sr. ministro da Agricultura, estabelecendo-se um accôrdo para a execução do serviço, o que será feito dentro de poucos dias.

A CORRIDA DO DERBY-CLUB

RIO, 9 (A) — Com regular concorrencia, realizou-se hoje no Derby-Club mais uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1.o pareo — "Itamatry" — 1.609 metros — Premios: 1:200$000, 240$000 e 36$000 — Animaes de qualquer paiz.

Velhinha (Coutinho), Trunfo (Suarez), e Idyl (Ferreira).

Tempo: 108".

Poules simples, 22$900; duplas, 57$100.

2.o pareo — "17 de Setembro" — 1.700 metros — Premios: 1:500$000, 300$000 e 45$000 — Animaes de qualquer paiz.

Offaly, Enver-Pachá e Yvonnette.

Tempo: 114" e 3|5.

Poules simples, 25$000; duplas, 60$500.

3.o pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Premios: 1:200$000, 240$000 e 36$000 — Animaes de qualquer paiz.

Colombine, Fidalgo e You-You.

Tempo: 107" e 1|5.

Poules simples, 42$500; duplas, 30$600.

4.o pareo — "Velocidade" — 1.609 metros — Premios: 1:500$000, 300$000 e 45$000 — Animaes de qualquer paiz.

Scamp, Vanderbit e Mogy-guassu'.

Poules simples, 42$500; duplas, 30$600.

5.o pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 1:600$000, 320$000 e 48$000 — Animaes de qualquer paiz.

Joffre, Jacy e Atlas.

Tempo: 117" e 3|5.

Poules simples, 32$900; duplas, 69$500.

6.o pareo — "Grande Premio Derby-Club" — 3.200 metros — Premios: ..... 10:000$000, 2:000$000 e 300$000 — Animaes nacionaes.

Interview, Patrono e Mysterioso.

Tempo: 223" e 2|5.

Poules simples, 15$700; duplas, 26$700.

7.o pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:200$000, 240$000 e 36$000 — Animaes nacionaes.

Estillete, Cascalho e Ganay.

Tempo: 111" e 2|5.

Poules simples, 21$600; duplas, 68$500.

O movimento geral da casa de apostas foi de 107:479$000.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 9 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Santos, o francez "Provence";

de Buenos Aires e escalas, o norueguez "Pedro Christophen".

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre, o nacional "Itaquera".

FOOT-BALL — HOMENAGEM AO SR. LAURO MULLER

RIO, 9 (A) — A Liga Metropolitana, em homenagem ao dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que promoveu o accôrdo para a fusão do foot-ball do Brasil com o da Argentina, proporcionou hoje ao publico carioca uma excellente partida entre os scratches do norte e do sul.

O scratch norte compunha-se dos clubs S. Christovam, Andarahy e Bangu', e o scratch sul dos clubs Botafogo, Flamengo e Fluminense.

Era enorme a multidão que enchia todas as dependencias do campo do Fluminense, tendo se revestido do maior brilho essa festa.

O jogo esteve excellente, tendo ambos os conjunctos se batido com ardor, merecendo assim calorosos applausos da assistencia.

O jogo terminou com o seguinte resultado: Scratch sul, 3 goals.

—— Antes de ser disputado o match entre os scratches, realizou-se o jogo entre os primeiros teams do Palmeiras e do Mangueira.

A lucta, que foi fortissima, terminou com o seguinte resultado: Mangueira, 4 goals; Palmeira, 2.

—— No campo do America Foot-ball Club realizou-se o encontro entre os primeiros teams dessa sociedade e do Villa Isabel.

Em ambos os jogos a peleja foi renhida, sobresahindo-se entretanto a lucta entre os primeiros teams.

O resultado foi o seguinte:

Segundos teams: — America, 8; Villa Isabel, 1.

Primeiros teams: — America, 4; Villa Isabel, 0.

CAMPEONATO DE TIRO

RIO, 9 (A) — No stand de tiro do Club de Regatas Vasco da Gama, realizou-se hoje o campeonato "Rio de Janeiro", de tiro reduzido.

E' essa a prova mais importante de 1916, aberta entre todas as sociedades de tiro.

O resultado deste concurso foi o seguinte: 1.o logar, Joaquim da Silva Beacto, com 143 pontos; 2.o logar, José Pereira Portugal, com 142 pontos; 3.o, Manuel Ramos, com 141; 4.o, J. Baltar Junior, com 140, e 5.o, David Coelho, com 137 pontos.

Na prova para desempate, entre os atiradores Jacintho Gonçalves e David Coelho, sahiu este vencedor por 48 pontos contra 43.

Foram distribuidos os seguintes premios aos vencedores: ao 1.o, medalha de ouro, de prata aos 2.o e 3.o e de bronze aos 4.o e 5.o.

—— Na séde do Revólver Club, e com a presença do sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, realizou-se hoje o campeonato de tiro, sahindo vencedores: em 1.o logar, o tenente Guilherme Paranese, com 312 pontos, e em 2.o, Hermano Schubert, com 284.

EXPOSIÇÃO-FEIRA

RIO, 9 (A) — Realizou-se hoje a inauguração da Exposição-feira, installada nos terrenos outrora occupados pelo Convento da Ajuda.

A's 14 horas o dr. Wenceslau Braz presidente da Republica, ao som do hymno nacional, e acompanhado pelo dr. José Bezerra, ministro da Agricultura; pela commissão executiva da Exposição e pelos srs. ministro do Chile, cardeal Arcoverde, dr. Azevedo Sodré, dr. Aurelino Leal, dr. Miguel Calmon e dos seus ajudantes de ordens e de varias outras pessoas, visitou o pavilhão do Districto Federal.

S. exc. teve occasião de vêr neste pavilhão algumas cidras, cacau, laranjas e limas.

Em seguida, s. exc. visitou os pavilhões do Rio Grande do Sul, do Estado do Rio e S. Paulo.

No pavilhão do Estado de S. Paulo estavam expostos varias caixas de laranjas de umbigo e varios outros productos, da fazenda do "Paraizo".

Ao lado deste pavilhão foi, com devida autorização, montado um moinho americano para torrar e moer café, tendo os representantes da fabrica offerecido ao dr. Wenceslau Braz e ás pessoas que o acompanhavam chicaras de café.

Ao publico tambem os representantes da fabrica offereceram café.

Egual procedimento tiveram os representantes dos licores de Piquy, offerecendo aos visitantes calices daquelle producto.

Depois s. exc., sempre em companhia das pessoas já mencionadas, percorreu as outras dependencias da Exposição, de onde se retirou ás 15 horas, levando magnifica impressão de tudo quanto poude apreciar.

# EXTERIOR

## Portugal

A ESCOLA "MARQUEZ DE POMBAL"

LISBOA, 9 — O sr. Bernardino Machado presidiu a sessão commemorativa do anniversario da Escola "Marquez de Pombal". Foram distribuidos premios aos alumnos distinctos.

DESMENTIDO SOBRE UM TRATADO SECRETO

LISBOA, 9 — O ministro plenipotenciario da Venezuela aqui acreditado desmente que tenha sido assignado um tratado secreto entre o governo de Caracas e o do Perú', com o proposito de espoliar os territorios da Colombia e do Equador.

## Estados Unidos

DIRIME-SE O CONFLICTO "YANKEE"-MEXICANO

NOVA YORK, 9 — Póde-se considerar resolvido o conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, depois da entrega, pelo representante do general Carranza, da resposta ao governo norte-americano, acceitando a proposta para que as divergencias entre os dois paizes sejam solucionadas por negociações directas. A noticia da solução do conflicto causou no Mexico grande alegria, tanto mais que foi ali noticiado officialmente que os Estados Unidos desistiram de toda e qualquer intervenção armada no Mexico, e que retirariam, como de facto estão retirando, as tropas que ali tinham.

## Argentina

AS FESTAS DO CENTENARIO

BUENOS AIRES, 9 (A) — Realizam-se na Republica, com grande imponencia, as festas commemorativas do centenario de Tucuman.

Ao alvorecer, os navios da esquadra surtos no porto deram salvas, tomando logo depois a cidade um aspecto festivo.

A' hora em que telegrapho, está-se celebrando "Te-Deum" na Cathedral, devendo em seguida dar-se o desfile das tropas, ao qual assistirão, da Casa Rosada, em companhia do dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, os srs. ministros de Estado, embaixadores extrangeiros e o mundo official.

No salão de festas, o dr. Luiz Muratore, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Soler Gaurdiola, ministro hespanhol, assignarão o tratado de arbitragem entre a Republica Argentina e a Hespanha.

Todos os jornaes desta capital se occupam da data de hoje, em numeros especiaes.

## Parque Balneario

Continua a enorme affluencia de veranistas nas bellas praias paulistas. De todos os estabelecimentos organizados para receber esse grande numero de visitantes é, sem contestação, o Parque Balneario que tem o "record".

Aproveitando as nossas férias de chronista em villegiatura, temos passeado um pouco por toda a parte e decididamente é ao Parque Balneario que compete a primazia do successo e animação sob todos os pontos.

Ainda hontem, este magnifico hotel, tão bem dirigido pela empresa Fomm e Comp., regalou as suas centenas de hospedes e outras tantas centenas de visitantes que para lá foram com uma destas esplendidas e admiraveis festas de verão.

No seu luxuoso e distincto salão nobre, realizou-se, deante uma fina e numerosissima assistencia, um interessante concerto de violino, dado pelo eximio artista Cravinho Orsini, que se revelou um grande "virtuose" do seductor instrumento.

Seguiu-se após uma animada "soirée" dançante, que não foi mais do que o "rendez-vous" elegante do escól da sociedade santista em meio das mais distinctas familias da capital e do Estado, que ahi se acham no bem estar reconfortante de uma agradabilissima estação de banhos.

Todo o mez de julho promette ser encantador á beira mar e especialmente no Parque Balneario, que está indiscutivelmente constituido o centro mais movimentado e divertido das praias de Santos. Pelos seus jardins e salões, pelas suas festas e concertos e nas variadas diversões do seu interessante Casino, passeiam constantemente os bandos alegres das "toilettes" de verão organizando um fino centro social onde a gente se diverte.

M. B.

## O centenario de Tucuman

O CENTENARIO DE TUCUMAN — AS FESTAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (A) — Revestiram-se de grande pompa as solennidades hoje effectuadas para commemorar a data do juramento da Constituição argentina.

As ruas apresentam um aspecto festivo, estando repletas de povo, especialmente as que devem ser percorridas pela força militar.

O dr. Vitorino de La Plaza, presidente da Republica, acompanhado dos embaixadores extrangeiros assistiu ao "Te Deum", na cathedral.

Logo após o desfile das tropas em frente a Casa Rosada, realizou-se a recepção offerecida pelo dr. de La Plaza.

Por essa occasião, foi assignado o tratado de arbitragem com a Hespanha.

O conselheiro que se acha atacado de uma laryngite escusou-se de comparecer ao banquete que hoje á noite se realizará, tendo, porém, assistido aos festejos promovidos durante o dia.

Foram postas em circulação as estampilhas commemorativas do centenario.

FOOT-BALLERS BRASILEIROS VERSUS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (A) — Dar-se-á amanhã o encontro entre os foot-ballers brasileiros e os seus collegas argentinos.

Hoje, á tarde, o conselho superior da Associação Argentina de Foot-Ball realizou uma sessão em homenagem ás delegações que acompanham os teams extrangeiros.

DR. MARIO CARDIM

BUENOS AIRES, 9 (A) — Chegou a esta capital, a companhado de sua exma. esposa, o dr. Mario Cardim, que substituirá o sr. Nascimento na delegação do Foot-Ball Brasileiro.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 9 (A) — O Instituto Popular de Conferencias realizará uma sessão em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa.

S. exc. falará por occasião da sessão.

O Instituto vai offerecer ao conselheiro Ruy Barbosa o diploma de socio honorario, falando após essa cerimonia o dr. Zeballos.

A GRANDE PARADA MILITAR

BUENOS AIRES, 9 (A) — A grande parada militar, hoje realizada, tinha á frente das forças os marinheiros dos navios extrangeiros "Barroso" e "Montevidéo".

O publico applaudiu-os com enthusiasmo.

Depois do desfile das forças, o povo, em frente ás sacadas da Casa Rosada, acclamou delirantemente o conselheiro Ruy Barbosa, a quem pediu que falasse.

S. exc., devido ao protocollo, deixou de attender a esse pedido.

Hoje, á tarde, s. exc. comparecerá á funcção de gala que se realizará no theatro Colon, assistindo em seguida á recepção offerecida pelo Club Naval.

ELOGIOS AOS FOOT-BALLERS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 9 (A) — "A Critica Sportiva" elogia o team de foot-ball brasileiro, augurando-lhe para amanhã um bom match.

### Um attentado anarchista contra o presidente de La Plaza

BUENOS AIRES, 9 (A) — No momento em que a multidão, em frente á Casa Rosada, acclamava o conselheiro Ruy Barbosa, o anarchista Juan Mandrini, argentino, de 22 annos, disparou o seu revólver contra a sacada occupada pelos srs. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica; ministros de Estado, diplomatas, embaixadores extrangeiros e mundo official.

O sr. Ruy Barbosa achava-se junto ao dr. de La Plaza.

AINDA O ATTENTADO

RIO, 9 — O "Jornal do Commercio" acaba de receber telegramma de Buenos Aires, informando que um anarchista italiano alvejou a janella da Casa Rosada e desfechou um tiro. Na janella estavam o presidente La Plaza, o dr. Ruy Barbosa e outros.

A bala não attingiu ninguem e o autor do attentado foi preso.

Faltam pormenores.



## Chronica Religiosa

O DIA

Os sete irmãos; Santas Rufina e Secunda, martyres.

Os primeiros são filhos de Santa Felicidade, illustre matrona romana, do 2.o seculo.

Confessaram corajosamente sua fé deante de sua mãe, que, segundo Gregorio, o Grande, tinha em seus filhos uma grande confiança em sua constancia, nos principios christãos.

Rufina e Secunda eram irmãs.

Seus paes, prometteram-nas em casamento a dois senhores romanos, que ellas recusaram, visto terem escolhido a Jesus Christo, por esposo.

Atormentaram-nas, cruelmente, afim de fazel-as perder a virgindade e a fé.

Lançaram-nas, ao rio Tibre, de onde um anjo as retirou.

Afinal, foram decapitadas no anno 257, por ordem dos imperadores Valeriano e Galieno.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Os alumnos do centro de catecismo, que o revmo. irmão José dirige proficientemente ha cerca de quasi vinte annos, celebraram hontem, com brilhantismo, a festa de S. Luiz Gonzaga, padroeiro da juventude catholica.

A's 7 e meia horas, durante a missa, acompanhada de canticos, commungaram perto de 500 rapazes.

A's 9 horas celebrou-se a missa cantada.

A's 15 horas, reunidos no pateo annexo ao Santuario, receberam todos presentes, doces e lembranças.

A's 16 e 30, uma bellissima procissão, percorreu as ruas Jaguaribe, Veridiana, largo do Arouche, Sebastião Pereira, Palmeiras e Barão de Tatuhy.

Nella tomaram parte as associações catholicas do Santuario, com seus estandartes e distinctivos, Filhas de Maria, centros de catecismos e grande numero de moços catholicos, além de compacta multidão de fieis.

Eram conduzidos os andores de S. Geraldo, Santa Catharina, Menino Jesus, N. S. de Lourdes e S. Luiz Gonzaga, ornamentados com muito gosto.

A procissão desfilou com muita ordem, tocando a banda do "Orphanato Christovam Colombo" e entoando os moços hymnos religiosos.

Os passeios das ruas, por que passou a procissão, estavam repletos.

Ao anoitecer, ás 18 e 15, deu a procissão entrada no Santuario, sendo cantada a ladainha lauretana.

Prégou nessa occasião, com eloquencia, o superior dos missionarios, sr. padre Francisco Peres, que felicitou aos moços pelo bello exemplo que acabavam de dar, louvando publicamente a S. Luiz Gonzaga.

Terminou a festividade com o beijo da imagem de S. Luiz Gonzaga, exposta a veneração dos fieis.

A frente do Santuario achava-se fartamente illuminada e no interior a concorrencia de fieis foi extraordinaria.

Póde-se affirmar, que devido aos esforços e dedicação do irmão José, o centro de catecismo do Coração de Maria é um dos bem organisados e um dos mais antigos de S. Paulo.

A festa de hontem decorreu com muito brilhantismo.

—— Inicia-se hoje, ás 18 horas, o septenario de N. S. do Carmo.

## Registo de arte

MARIO E DARIO BARBOSA

Permanecerá aberta por mais algum tempo a grande exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa, que funcciona das 14 ás 17 horas, á rua de S. Bento, n. 22.

Esta grande e interessante exposição tem sido muitissimo visitada.

Os bilhetes para a grande tombola de 30 quadros encontram-se ainda na exposição.



# Factos Diversos

## Orçamento da Republica

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro recebeu do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo cópia da seguinte representação dirigida ao sr. dr. Carlos Peixoto Filho, relator da receita na Commissão de Finanças da Camara Federal, apoiando a representação feita por aquella instituição sobre a proposta de orçamento da receita para 1917:

"Exmo. sr. dr. Carlos Peixoto Filho, d. relator da Receita da Camara dos Deputados:

Estudando detidamente a representação que o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro endereçou a v. exc., em 14 de junho findo, vimos, por este meio, apoial-a incondicionalmente, não só por um dever, como tambem pela notavel importancia do assumpto nella encerrado.

Não desejamos extender-nos em conjecturas, porquanto, indubitavelmente, o Centro do Rio de Janeiro discorreu sobre o assumpto com largueza de vistas, demonstrando criteriosamente as suas considerações.

Secundando, sem reservas, todas as clausulas da representação referida, vimos pedir a v. exc. dedicar a maior attenção relativamente aos alvitres suggeridos para o orçamento da receita de 1917, no tocante á elevação dos fretes de transportes e dos novos impostos a que ficarão obrigados os generos de primeira necessidade, tendo-se em vista a situação das classes pobres do Brasil.

Pedimos venia a v. exc. para manifestar os protestos de nossa distincta estima e admiração. — Ernesto de Castro, presidente; Abelardo Alves, secretario."



## Expediente do Correio Paulistano

### Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 ....... 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de . . . 71$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

## "S. Paulo Imparcial"

Circula hoje mais um numero do brilhante orgam quinzenal "S. Paulo Imparcial".

Traz boa collaboração, vasta reportagem e numerosos clichés artisticos, impressos com esmerado cuidado.

Na primeira pagina rende homenagem a Ruy Barbosa.

## Desastre de automovel

Na rua da Consolação — Fuga do "chauffeur" — Providencias da policia

Luzia Beviana, solteira, de 17 annos de edade, residente á rua da Bella Cintra, n. 137, ao descer de um bonde, hontem ás 20 horas e meia, foi atropelada pelo automovel n. 1004, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Luz de Lima.

Arremessada ao solo, Luzia recebeu forte contusão no pé direito, sendo soccorrida pelo sr. dr. França Filho, medico da Assistencia.

O "chaufferur" evadiu-se.

## Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior 20 contos de réis.

## Pilhado em flagrante

Pelo guarda nocturno João Baptista foi preso hontem, pela madrugada, num predio em construcção da rua da Consolação, quando pretendia roubar varios objectos, o conhecido ladrão Euclydes dos Santos.

Santos, ao ser levado á caixa, afim de se communicar o facto á policia, conseguiu fugir, sendo novamente preso na rua Amaral Gurgel, e apresentado na policia central, ao sr. dr. Francisco de Fezende, quinto delegado, que o fez recolher ao xadrez.

# INDUSTRIA E COMMERCIO

## A situação da Praça

Dissemos na nossa resenha anterior, que o semestre corrente se iniciara com bons auspicios, levando acreditar na completa estabilidade e normalização geral e fazendo esquecer os dias tenebrosos por que passaram não só o Brasil, como principalmente o nosso Estado, onde a fortuna publica e particular são contadas por milhares de contos.

Desde o inicio da crise, apesar da nossa nulla competencia em assumpto de tanta responsabilidade, sempre mantivemos uma farta dóse de optimismo, que cada vez mais augmenta com o decorrer do tempo.

A confiança nas forças productivas do nosso Estado não deve faltar por um momento. Com a conflagração européa, não só o povo como o governo muita cousa aproveitaram. Depois, o governo que actualmente dirige o Estado está confiado a homens cheios de amor ao Estado, e todos com desejo de trabalhar afim de que S. Paulo, dia a dia destaque como um centro poderoso de producção, de trabalho e de administradores dignos do nome paulista.

A situação, pois, caminha para um futuro muito prospero. Ainda agora a nossa municipalidade contractou um emprestimo com capitalistas americanos, inicio de grandes operações que se realizarão logo que termine a guerra.

O capital americano que tem necessidade de emigrar em busca de collocação, dará preferencia ao nosso Estado, onde pullulam as grandes empresas e muita cousa para ser explorada.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou firme e em alta.

Durante a semana a taxa subiu até 12 1|2 d., tendo, porém, baixado para 12 5|8 d. no sabbado, á tarde.

A alta está bem definida, como na semana finda se verificou.

O mercado de Santos daqui por deante já vai fornecendo letras de café; além disso, o nosso saldo do balanço commercial nos primeiros mezes é superior a 7 milhões esterlinos, permittindo assim que a taxa cambial suba além de 13 d. até ao mez de agosto.

— A Camara Syndical affixou para o curso official sobre Londres a 90 d|v., as taxas de 12 3|8, 7|16, 19|32, 5|8 e 12 21|32 d.

— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 12 21|32 d., foi de 468 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$000 foi de 42$667 réis, papel.

CAFE

Durante a semana tivemos o mercado de Santos com um movimento regular de vendas, a preços bem remuneradores.

No sabbado, porém, já o mercado se apresentou com aspecto de baixa.

Diversas causas apresentam-se no momento que actuam a baixa: a difficuldade de transporte, as fortes entradas que hão de se dar, e isto muito naturalmente porque todos querem vender um pouco de café, mesmo aquelles que não necessitam de dinheiro; a causa principal, porém, é o facto natural dos americanos, quasi exclusivos compradores, desejarem comprar uns 2 a 3 milhões de saccas a baixos preços, para depois fazerem a alta e collocarem esses milhões de saccas com lucro compensador.

Foi publicada a estatistica official do governo, calculando a presente safra em nove milhões e seiscentas e sessenta e sete saccas (9.667.000).

Si ha previsão possivel, para a colheita futura, essa deve ser pessimista porque todos têm notado que neste anno se accentuam o inverno e as correntes frias do sul, que, como se sabe, causam o maior mal possivel ás tenras flores dos cafezaes.

Uma onda de vento frio em um dos ultimos dias de agosto, será o sufficiente para reduzir a safra vindoura de diversos milhões de saccas apesar do magnifico estado que ostentam os nossos pés de café.

Os fazendeiros devem adoptar o criterio de fazer as suas remessas muito paulatinamente porque não só irão vendendo os seus cafés a diversos preços, alcançando no fim do anno uma boa média, como tambem evitarão as grandes entradas em Santos, que causarão como é natural grande baixa.

Si as entradas forem grandes, com as difficuldades de transporte actual, ficaremos com um grande stock em Santos e os especuladores immediatamente procurarão a baixa.

Os fazendeiros devem, pois, ser muito prudentes nas suas remessas; sustentarão o mercado e não irão appellar depois, sem motivo para os poderes publicos.

—— Os mercados extrangeiros funccionaram muito sustentados, tendo mesmo o do Havre e o de Londres registado pequena alta.

E' assim que o mercado do Havre abriu na segunda-feira com a cotação de 70 fr. e fechou no sabbado a 72 3|4 fr. Londres abriu na segunda-feira a 47 s. 3 d. subiu a 48 s. e fechou no sabbado a 47 s. 9 d.

O mercado de Nova York oscillou com as cotações de 8.13, 8.18 e 8.15.

—— Existencia de café nos portos dos Estados Unidos, 1.225.000 saccas, contra 1.303.000 na semana anterior e . . . . 1.221.000 em egual periodo do anno passado.

Entregas da semana, 83.000 saccas, contra 94.000 na semana anterior e . . . . 92.000 em egual época de 1915.

Supprimento visivel, 1.349.000 contra 1.390.000 na semana anterior e . . . . . 1.509.000 em egual periodo do anno passado.

O supprimento visivel do mundo, segundo a estatistica mensal do sr. Laneuville, do Havre, em 30 de junho, era de . . . 7.085.000 saccas contra 7.777.000 no mez anterior, e 7.524.000 em egual mez do anno passado.

Estatistica mensal dos srs. Duuring J. Zoon, de Rotterdam, relativa a junho:

Existencia, em saccas:

Nos mercados dos Estados Unidos, . . . 1.950.000; na Europa e Estados Unidos, 5.493.000.

Entradas:

Nos mercados dos Estados Unidos, . . . 637.000; na Europa e Estados Unidos, 918.000.

Entregas:

Nos mercados dos Estados Unidos, . . . 793.000; na Europa e Estados Unidos, 1.128.000.

Consumo:

Nos Estados Unidos, 3.532.000.

Supprimento visivel:

Stocks nos nove mercados europeus, 3.543.000; no mez anterior, 3.597.000; em viagem do Brasil para a Europa, . . 497.000; no mez anterior, 859.000; em viagem do Oriente no mez anterior, 152.000; stocks nos Estados Unidos, 1.950.000; no mez anterior, 2.106.000; em viagem do Brasil para os Estados Unidos, 92.000; no mez anterior, 411.000; stock no Rio de Janeiro, . . . 169.000; no mez anterior, 128.000; stock em Santos, 811.000; no mez anterior, 681.000; stock na Bahia, 29.000; no mez anterior, 40.000.

Resumo:

Existencia na Europa e Estados Unidos, em junho, 5.493.000; no mez anterior, 5.703.000; em egual mez de 1915, 6.209.000.

Entregas:

Em junho, 1.128.000; no mez anterior, 1.433.000; em egual mez de 1915, . . . 1.197.000.

Supprimento visivel do mundo:

Em junho, 7.091.000; no mez anterior, 7.874.000; em egual mez de 1915, . . . 7.538.000.

—— O movimento geral do mercado de Santos, foi o seguinte:

| | Da semana | Semana anterior |
|---|---|---|
| Vendas . . . . . | 184.000 | 71.000 |
| Entradas . . . . | 229.536 | 187.414 |
| Embarques . . . | 141.598 | 28.358 |

Base: desde 5$400 até 5$600.

—— A existencia, no sabbado á noite, era de 854.437 saccas, contra 813.342 saccas na semana anterior.

—— O stock, em 30 de junho, era de 773.872 saccas.

O resumo estatistico referente á safra finda em 30 de junho foi:

Entradas, 11.744.491 saccas; embarcadas, 11.432.174; despachadas, . . . . 11.427.271, das quaes 10.694.782 são café paulista, 703.432 saccas de café mineiro, e 29.057 saccas, paranaense.

Só os Estados Unidos importaram . . 5.373.956 saccas, ou seja 47,3 0|0 do total exportado.

—— O mercado do Rio funccionou mais firme.

A base de 9$300 subiu até 9$600, no sabbado.

Vendas, 23.400 saccas; entradas, . . . 28.465, embarcadas, 44.182; stock, . . . 187.046.

—— Durante o mez de junho foram embarcadas 95.724 saccas, para os seguintes portos:

Estados Unidos, 47.583 saccas; Europa, 25.502; diversos portos, 12.746; cabotagem, 9.893.

### MERCADO DE TITULOS

Este mercado, apesar de estarem suspensas as transferencias das acções da Paulista, da Mogyana, da Melhoramento, da Paulista de Seguros e dos Bancos Commercio e Industria, S. Paulo e Commercial, ainda assim funccionou regularmente movimentado.

Do registo da Bolsa verifica-se a venda de 1.859 titulos diversos, no total de . . 392:905$000, contra 3.680 titulos diversos, no total de 735:634$000 na semana anterior.

A perspectiva daqui em deante é de grande movimento na Bolsa, devendo todos os papeis ter grande procura.

A nossa opinião é baseada no seguinte:

Já é conhecido do publico que a Prefeitura contrahiu com capitalistas americanos o emprestimo que o Congresso do Estado autorizou em 1913, no total de 5 milhões esterlinos.

Ora, ao cambio actual, esses 5 milhões esterlinos — ou 23.750 dollars, — produzirão um total de 95 mil contos brutos.

Com essa quantia, a Prefeitura resgatará:

| | |
|---|---|
| Letras do 1.o emprestimo | 525:000$000 |
| Letras do 2.o emprestimo | 742:000$000 |
| Letras de 1913 . . . . | 14.668:000$000 |
| Letras de 1914 . . . . | 7.376:000$000 |
| Total . . . . . . . . . | 23.311:000$000 |

que, juntos aos dividendos e juros do semestre, pagos pelas companhias Paulista, Mogyana, P. de Seguros, Melhoramentos, Iniciadora Predial, Banco Commercio e Industria, Commercial, S. Paulo, juros de apolices, Camaras da capital e do interior e das debentures em circulação, que deverão exceder de 12 mil contos, teremos, pois, um grande total de 35 mil contos que, forçosamente, virá procurar collocação nos principaes titulos: apolices do Estado, Paulista, Mogyana, Melhoramentos e Paulista de Seguros, Commercial, C. Industria e S. Paulo, letras de Ribeirão Preto, Jahu', Botucatu', Amparo, Mocóca, e debentures do "Estado", Banco União e de mais algumas emprezas de agua e electricidade.

Levantado que seja o emprestimo da nossa municipalidade, outras, como Ribeirão Preto e Jahu', naturalmente, levantarão emprestimos para resgate de sua divida, uma vez que o capital americano esteja resolvido a fazer bons negocios no nosso Estado.

—— Durante a semana, as acções da Paulista foram negociadas aos preços de 342$000 e 343$000, fechando muito firmes.

—— As acções da Mogyana foram negociadas aos preços de 233$000 e 234$000, fechando firmes.

Com a alta do cambio, que muito influe nas acções da Mogyana, a tendencia destas é de alta.

Do relatorio publicado, consta que a directoria liquidou amigavelmente todas as reclamações provenientes do grande desastre, ficando apenas por liquidar a que dependia de sentença do Supremo Tribunal, que é de mil contos.

Paga essa indemnização, a Companhia não tem mais nenhuma, relativamente ao lamentavel desastre.

—— As acções da Companhia Melhoramentos foram negociadas ao preço de 94$000.

Conforme noticiámos, o dividendo do semestre é, de facto, de 5$000 por acção, que será pago do dia 11 em deante.

—— As acções do Banco Commercio e Industria não foram negociadas, porém fecharam muito firmes, com compradores a 475$000.

—— Das acções do Banco de S. Paulo foi negociado um pequeno lote ao preço de 73$000, e fecharam firmes, a esse preço.

—— As acções do Banco Commercial foram negociadas ao preço de 138$000.

Do seu balanço publicado, vê-se que os lucros do semestre foram no total de 559 contos, que permittiu levar a fundo de reserva mais 200 contos, distribuir 4$800 por acção ou 8 o|o, além de 27 contos para prejuizos provaveis e de abatimentos nos objectos de escriptorio e moveis e utensilios.

O saldo que passou para o semestre corrente é de 168:719$000.

—— As debentures, em geral, continuam paralysadas, quasi sem procura.

—— As letras de camaras, com excepção das da capital, que diariamente movimentam a Bolsa, apenas durante a semana foram negociadas as de Jahu', Uberaba e Botucatu'.

—— As apolices do Estado tiveram boa procura e fecharam firmes, com tendencia a alta muito pronunciada.

—— Em egual semana de 1915, as apolices do Estado, da 3.a á 6.a, foram negociadas ao preço de 900$; as acções do Banco União, a 20$; as letras de "1914", a 81$500; de Ribeirão Preto, a 82$; de Jahu', 74$, e as debentures do Estado, a 69$.

Os demais titulos não foram negociados.

—— O movimento geral da semana foi o seguinte:

143 acções da Paulista, aos preços de 342$ e 343$; 111 ditas da Mogyana, aos preços de 233$ e 234$; 23 ditas da Melhoramentos, a 94$; 100 ditas do Banco Commercial, a 138$; 13 ditas do Banco de S. Paulo, a 74$; 180 debentures da Empresa Força e Luz Norte de S. Paulo, a 60$; 90 ditas do Banco União, a 68$; 72 ditas da Companhia Melhoramentos, a 86$; 41 ditas da Campineira de Tracção, a 86$; 25 ditas do "Estado", aos preços de 73$ e 75$; 614 letras da Camara da capital, "1914", aos preços de 84$ e 84$500; 91 ditas da de Jahu', a 75$; 97 ditas da de Uberaba, a 88$ e 87$; 25 ditas de Botucatu', a 95$; 230 apolices do Estado, da 10.a, a 945$; 3 ditas, de 500$, a 470$, e 1 dita, da 3.a série, de 500$, a 458$500.

### COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Da estatistica fornecida pela Directoria de Estatistica Commercial, referente aos mezes de janeiro a maio, extrahimos os dados abaixo:

Importação — O total da importação foi de 298.105 contos, contra 214.516 em egual periodo de 1915; equivalentes a £ 14.438.000, contra £ 11.357.000, em 1915.

Exportação — O total da exportação foi de 455.755 contos, contra 405.067 em egual periodo de 1915, equivalentes a £ 22.056.000, contra £ 21.670.000 em 1915.

O saldo a favor da exportação foi de £ 7.618.000, que, reduzidas ao cambio actual (19$), dá um total de réis ...... 144.742:000$.

Os principaes productos da exportação foram: café, cacau, borracha, carnes frias, matte e assucar.

—— O commercio do porto de Santos, com os paizes extrangeiros, no mesmo periodo de janeiro a maio, foi o seguinte:

Importação — O total da importação foi de réis 34.475:500$, contra .. .. .. 54.493:956$ em 1915.

Exportação — O total da exportação foi de 180.379:627$, contra 185.672:371$ em 1915.

A differença verificada a favor da exportação foi de 95.904:121$.

Tendo sido a exportação do Brasil no total de 455.755 contos, só S. Paulo expertou 180.379 contos.

As mercadorias importadas, que mais vulto representam, foram: o trigo, com 12.848 contos; o algodão, em bruto e manufacturado, com 6.953 contos; vinhos, com 6.358 contos e o aço e ferro, com 5.653 contos.

— Na exportação, os generos principaes foram: o café, com 171.650 contos; a carne resfriada, com 5.497 contos, e as bananas, com 912 contos.

Os paizes que mais importaram de S. Paulo foram os Estados Unidos, com 73.426 contos; a França, com 36.604 contos; a Inglaterra, com 11.595 contos; a Italia, com 19.506 contos; a Suecia, com 15.597, e a Hollanda, com 9.093 contos.

Os paizes que mais exportaram para S. Paulo foram: Argentina, com 13.523 contos; Estados Unidos, com 25.190 contos; a Inglaterra, com 14.500 contos, e a Italia, com 8.236 contos.

### ASSUCAR E ALGODÃO

Algodão — Este mercado funccionou no Rio muito irregular. Os preços da semana oscillaram entre 29$ e 31$.

Em Liverpool, no dia 6, as cotações foram: Pernambuco, 8.83; Maceió, 8.78; Americano, 8.03.

Em Nova York, o mercado fechou estavel, com alta de 8 a 10 pontos.

Em Pernambuco, as entradas desde o começo da safra, haviam attingido a 187.200 saccas de 80 kilos, contra 239.500 saccas, no anno passado.

O stock era de 2.400 saccas.

Sahiram 600 fardos de 80 kilos para o Rio, 200 ditos para o Rio Grande do Sul e 200 fardos de 180 kilos para a Bahia.

Preço: 1.a sorte, vendedor, 32$; mercado calmo.

—— Assucar — No Rio, este mercado funccionou muito estavel, registando mesmo certa firmeza.

Em Pernambuco, até ao dia 6, haviam entrado, desde o começo da safra, ...... 1.159.000 saccas, contra 1.874.400 saccas no anno passado.

O stock era de 83.400 saccas, contra 140.500 no anno passado.

Sahiram 5.000 saccas para o Rio e 2.000 para o Rio da Prata.

Preço médio: Usina, 8$700. Mercado firme.

### VARIAS INFORMAÇÕES

Em virtude de estar passando por uma grande reforma o salão da Bolsa, esta, ha muitos dias, está funccionando nos altos da Casa Bancaria L. Moreira.

A secretaria, porém, funcciona á rua de S. Bento, n. 61, sala n. 4.

—— A Camara Syndical admittiu á cotação, na sexta-feira, 50.000 acções, do valor nominal de 100$, no total de 5.000 contos, da Companhia Ferro-viaria S. Paulo-Goyaz, que arrematou o acervo da extincta Companhia S. Paulo-Goyaz.

—— O Banco Commercial paga, do dia 12 em deante, o seu dividendo do semestre, á razão de 8 o|o, ou 4$800 por acção.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo tambem paga, do dia 11 em deante, o seu dividendo, á razão de 5$000 por acção.

—— A Pinhal Fabril e a Agricola Santa Barbara já annunciaram o pagamento de juros de suas debentures.

—— A Camara de Ribeirão Bonito já remetteu para esta capital a quantia de 5 contos para pagar o seu coupon atrasado, devendo, pois, muito breve regularizar a sua situação.

—— Nos dias 14 e 15 os bancos não funccionarão; a Bolsa, porém, só fechará a 14.

J. Pimenta.



### Movimento maritimo
RIO

Vapores esperados

| | |
|---|---|
| Santos, "Acre" . . . . . . . . . | 10 |
| Portos do Norte, "Sergipe" . . . . | 11 |
| Rio da Prata, "Amiral Latouche Treville" . . . . . . . . . . | 11 |
| Portos do Norte, "Ceará" . . . . | 12 |
| Inglaterra e escalas, "Mexico" . . . | 13 |
| Portos do Norte, "Javary" . . . . | 13 |
| Inglaterra e escalas, "Darro" . . . . | 13 |
| Vigo e escalas, "P. de Satrustegui" . | 14 |
| Portos do Sul, "Saturno" . . . . . | 14 |
| Genova e escalas, "Tomaso di Savoia" . . . . . . . . . . | 17 |
| Rio da Prata, "Byron" . . . . . | 18 |
| Amsterdam e escalas, "Hollandia" . | 18 |
| Nova York e escalas, "Verdi" . . . | 18 |
| Rio da Prata, "Amazon" . . . . . . | 18 |
| Callau e escalas, "Ortega" . . . . | 20 |
| Rio da Prata, "Desendo" . . . . . | 21 |
| Nova York e escalas, "Rio de Janeiro" . . . . . . . . . . | 22 |
| Inglaterra e escalas, "Desna" . . . | 25 |

Vapores a sahir

| | |
|---|---|
| Macau e escalas, "Piauhy" . . . . | 10 |
| Rio da Prata, "Cubatão" . . . . . | 10 |
| Ceará e escalas, "Amazonas" . . . | 10 |
| S. Fidelis e escalas, "Teixeirinha" . . | 10 |
| Ilhéos e escalas, "Philadelphia" . . | 10 |
| Laguna e escalas, "Mayrink" (16 horas) . . . . . . . . . . | 11 |
| Bordéos e escalas, "Amiral Latouche-Tréville" . . . . . . . . | 11 |
| Itajahy e escalas, "Itaituba" (17 horas) . . . . . . . . . . | 11 |
| Rio da Prata, "Mantiqueira" . . . . | 12 |
| Portos do Norte, "Bahia" (12 horas) . . . . . . . . . . | 12 |
| Nova York e escalas, "Acre" (14 horas) . . . . . . . . . . | 12 |
| Portos do Sul, "Itauba" (12 horas) | 13 |
| Aracaju' e escalas, "Itaperuna" (17 horas) . . . . . . . . . . | 13 |
| Rio da Prata, "Darro" . . . . . . | 13 |
| Callau e escalas, "Mexico" . . . . | 13 |
| Rio da Prata, "P. Satrustegui" . . | 14 |
| Rio da Prata, "Tomaso di Savoia" . | 17 |
| Rio da Prata, "Hollandia" . . . . | 18 |
| Rio da Prata, "Verdi" . . . . . . | 18 |
| Itajahy e escalas, "Itaituba" (8 horas) . . . . . . . . . . | 18 |
| Nova York e escalas, "Byron" . . . | 18 |
| Inglaterra e escalas, "Amazon" . . . | 18 |
| Portos do Norte, "Olinda" (12 horas) . . . . . . . . . . | 19 |



# Secção livre















# "CORREIO PAULISTANO"
## AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.









# EDITAES

### RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
Imposto predial

Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, foi prorogado até ao dia 20 do corrente o prazo para a arrecadação, sem multa, do primeiro semestre do Imposto Predial do corrente exercicio.

Findo este prazo, será cobrada a multa de 10 por cento, além do imposto.

2.a Secção, 5 de julho de 1916.

O Chefe,

Adolpho X. Rabello.

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa, Director.

### SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação

PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 5|16 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres em 30 de junho ultimo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

| | |
|---|---|
| Illuminação . . . . . | 307.00507 |
| Outros mistéres. . . . | 245.60405 |

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa, Director.

### THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azambuja.

### THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azambuja.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,

José Gonzaga.

### PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na emboccadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

# AVISOS COMMERCIAES

### SOROCABANA RAILWAY COMPANY
Leilão de volumes recolhidos ao Deposito das Reclamações

De accôrdo com o que preceitua o Artigo 159 do Regulamento Geral dos Transportes, serão vendidos em leilão, a effectuar-se em 10 do corrente, pelo leiloeiro Albino de Moraes, no Deposito das Reclamações em S. Paulo, os volumes de mercadorias, encommendas e abandonados, conforme relação discriminada publicada no jornal "A Platéa", de 24|6 e 6 de julho ultimo.

Rud. O. Kesselring, Superintendente.

### CONVENTO DE SANTA THEREZA

Tendo o abaixo assignado assumido a administração do patrimonio do Convento de Santa Thereza desde o dia 19 de junho findo, convida os credores do referido convento a apresentarem suas contas até ao dia 8 do proximo mez de agosto, afim de serem saldadas. Findo o dito prazo não serão reconhecidas as dividas que forem apresentadas.

S. Paulo, 8 de julho de 1916.

O procurador da Mitra,

Monsenhor Agnello de Moraes.

# MUTUALISMO

## Mutua Paulista
RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Assembléa geral extraordinaria, 2.a e ultima convocação em continuação

São convidados os srs. associados a se reunirem, na séde social, ás 20 horas do dia 12 do corrente, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos.

Na séde social, todos os dias uteis, de 14 ás 16 1|2 horas, até ao dia 12 estará á disposição dos srs. associados, que o quizerem consultar, o parecer da commissão sobre a reforma.

S. Paulo, 7 de julho de 1916.

A DIRECTORIA.

## MUTUA PAULISTA
RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

1.a e 2.a séries

Convido os srs. associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, até ao dia 10 de julho vindouro, para formação de novos peculios, pelo fallecimento do professor Alfredo Bresser da Silveira, da 1.a e 2.a séries, nesta capital.

S. Paulo, 26 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros,

1.o secretario.

# Pequenos annuncios

PIANO perfeito, de bom autor, vende-se pela metade do seu valor (700$000) é grande pechincha, ver á rua Tapy, n. 59-A.

## Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá puro de cacho sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marfcellino de Agnellos — L. Mogyana — Est. de Restinga.

# ANNUNCIOS